

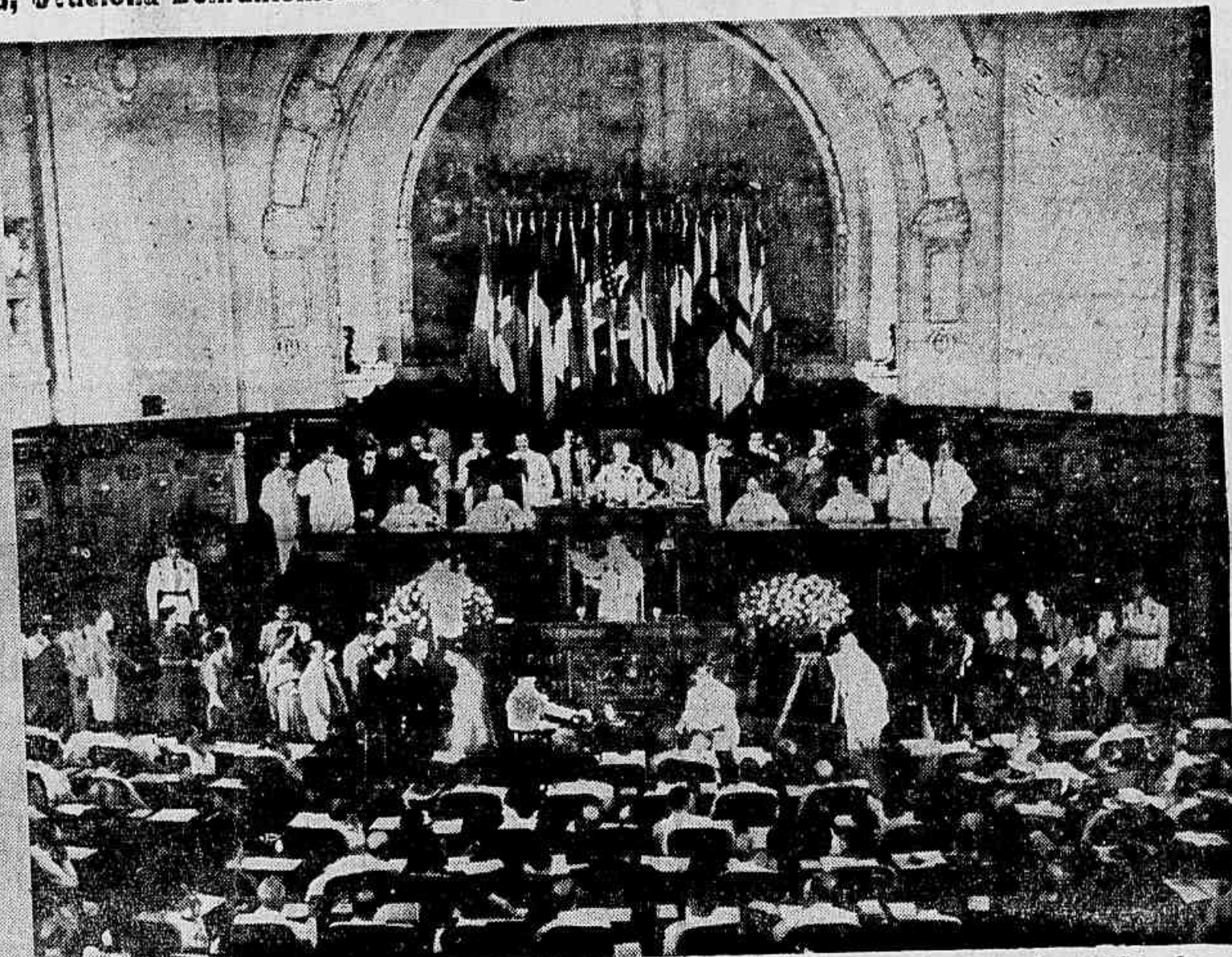
ANO XV RIO DE JANEIRO

Director: ROMULO

# O ROMPIMENTO DO BRASIL COM O EIXO ANUNCIADO PELO SR. OSVALDO ARANHA

**Entre Demonstrações de Incrível Entusiasmo, da Assemblêia e da Assistencia, Encerrou os Seus Trabalhos em Memoravel Sessão no Palacio Tiradentes, a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos**

Comunicada a Solução do Caso Peruíto-Equatoria no -- Discursos dos Ministros da Republica Dominicana e de Cuba --- Aplausos Calorosos ao Discurso do Ministro do Exterior do Brasil, Presidente da Reunião --- A Oração Inesperada do Chanceler Ezequiel Padilla, do Mexico, a Pedido da Assistencia, Provoca Vibrantes Manifestações --- A Multidão, Na Rua, Ovationa Delirantemente os Delegados das Republicas do Continente



DOIS FLAGRANTES HISTÓRICOS — O ministro Osvaldo Aranha quando proclamava, em notável discurso, a ruptura do Brasil com os países do Eixo e um flagrante da sessão de encerramento da Conferência dos Chanceleres

Raras, rarissimas vezes é dado a uma geração assistir a um acontecimento como o de ontem. O Palacio Tiradentes viveu a hora mais gloriosa de sua vida. E, com ele, o Rio de Janeiro, o Brasil e as Américas.

Encerrou-se a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas. Era já, por si só, um fato e uma data para a História. Era o fim de uma grande e poderosa jornada do espirito e da democracia, o começo de uma ardua e gloriosa luta contra a força e a tirania que quer suprimir a humanidade no homem por todo o mundo.

Mas este fim e este começo ficaram assinalados com fatos e palavras tais que parecem ter as circunstancias ultrapassado o proprio acontecimento.

## A Grande Expectativa

Quando se punha o pé dentro do Palácio Tiradentes, sentia-se já que se estava numa atmosfera das grandes coisas, das grandes páginas da História. Era quase palpável no ar uma sensação de que o que estava ali era o que havia de acontecer para os homens de amanhã, para as gerações que virão depois de nós. Sentia-se a ansiedade e a palpitação das grandes revelações e dos grandes destinos.

Era o clima, o ar, a atmosfera das horas históricas.

O tempo que estava presente palpável e visível, não eram às 18 horas do dia 28 de janeiro de 1942 eram os séculos do futuro, os séculos que nasceriam daquela hora que estava sendo vivida ali e que seriam os caminhos livres dos livres povos das Américas.

Por isso, aquela gente toda que enchia o Palácio Tiradentes esperava ali dentro, e lá fora, era gente do mundo todo suspensa nas linhas dos telefones internacionais que aguardava o momento memorável.

E ele veio afinal.

Os chanceleres que tinham

vindo de todos os recantos das Américas foram entrando — um a um ou aos grupos —, no magestoso recinto da sessão, decorado com 21 bandeiras uni-

Sentia-se a America entrar. Um dos ultimos foi o sr. Sumner Welles. Saudou-a uma aclamação imensa. Palmas, vozes, aclamações encheram por completo o palacio inteiro durante alguns minutos. Perto de nós, um jornalista norte-americano tomava nota do tempo num cronometro, — o que decerto é um metodo muito objectivo mas muito pouco real para apanhar realidades como aquella. A realidade daquilo ultrapassava todos os muitos minutos que durou a cena e que se nudesse contar.

A realidade daquilo era a América toda acompanhando uma nação-irmã agredida na luta da tirania contra a liberdade do obscurantismo contra a cultura.

Finalmente, surgiu por trás da alta e majestosa cadeira da presidência, lá em cima, a figura do sr. Osvaldo Aranha, irradiante de simpatia. A grandeza do momento, o sentimento de aquela hora definitiva o ti-

inha penetrado, e ele assomou diante do recinto como se assomasse diante da posteridade. A vibração apossou-se logo do auditorio, que pressentia já as palavras que o chanceler brasileiro lhes trazia.

E quando o sr. Osvaldo Aranha disse com uma voz grave e nítida: "está aberta a sessão" — a assistência toda sentiu que estava sendo escrita uma pagina da História. E os fotografos e os cinegrafistas começaram a regista lá imediatamente, num verdadeiro delirio de eternizar os gestos que ilustram as palavras e os fatos.

**"Hoje, às 6 Horas da Tarde"**

E a sessão prosseguiu. Teve a palavra o representante da República Dominicana, que mostrou o sentido de ligação com o passado e com o futuro, que havia naquela hora da América.

E depois o delegado cubano disse a profissão de fé e de luta de América.

Por fim, ergueu-se o sr. Osvaldo Aranha.

Depois foi sua voz que encheu o recinto. E suas palavras foram poderosas e grave palavras de convicção e de confiança:

— "Esta conferência é a maior afirmação histórica de imortalidade da democracia".

Os aplausos subiram de todos os cantos, encheram tudo.

E foram num crescendo:

— "O Brasil, meus senhores em toda a sua história, sempre teve como decisivo o valor da sua palavra."

mais. E houve um enorme silêncio de expectativa, que era como que um vácuo à espera de grande acontecimento. E veio. A voz era mais pausada e a emoção que se sentia por trás dela era maior e mais fu-

— "Esta é a razão pela qual hoje, às 6 horas da tarde,  
(Conclui na 5ª pag.)

**'A DEMOCRACIA ESTÁ VIVA, A  
DEMOCRACIA VIVERÁ SEMPRE'**

## Proclama o Sr. Osvaldo Aranha, Na Mem cravel Oração da Ruptura

**A Conferencia Foi a Maior Afirmação Historica da Imortalidade da Democracia — “Não Nos Reunimos Aqui Como Homens Nem Como Governos, Mas Como Povos” — O Brasil, Em Toda a Sua Historia, Sempre Teve Como Decisivo o Valor de Sua Palavra — Estamos Dispostos a Todos os Sacrificios Para a Nossa Defesa e a Defesa da America**

Eis, na integra, o discurso historico do chanceler Aranha:

"As conquistas desta Conferencia não as poderão apreciar os contemporaneos. As grandes obras só podem ser bem comprehendidas quando o tempo dá a intelligencia a sua perspectiva divina e a sua eterna luz. Desde já, porem, podemos afirmar que transformamos uma utopia em realidade, e que já esplendem, realizada em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

A paz dos povos e a união das nações na Ásia, na África e na Europa é a história mesma de uma sucessão trágica de fracassos e de esforços vãos dos homens, em séculos de porfia, de desenganos e de conflitos.

Os povos americanos a realizaram e nós, seus chanceleres, a confirmamos hoje porque proscrevemos da comunhão continental a violência, o império, o predomínio, afim de dar lugar à confiança, à solidariedade e à justiça, colunas sobre as quais repousam a igualdade das nações americanas, a independência d

seus povos e a liberdade de todos nós, cidadãos da América.

Em meio século apenas de panamericanismo e em dez dias de nossas conversações, escrevemos os povos americanos nos annos da Historia humana, o que em dois milénios não puderam sequer esboçar os demais povos.

Não nos reunimos aqui como homens, nem como governos, mas como povos, e por isso pudemos, em nossas decisões, restabelecer em sua afirmação benfazeja e gloriosa os valores morais que associam as nações americanas contra o obscurantismo alcinado que ameaça destruir a nossa união, conspurcar os nossos direitos e violentar a fraternidade continental.

Gloriosa é esta Conferência porque é uma declaração de princípios de honra, de confiança no espírito de coordenação de todas as energias continentais para a defesa do território geográfico, político e espiritual de todos os americanos.

(Conclude na 3a ang.)











# Diário Carioca

*A nossa opinião*

## HORA SOLAR

**E**NCERROU-SE ontem a Conferência dos Chanceleres Americanos, num misto de emoção, de entusiasmo e de verdadeira consagração aos ideais da unidade espiritual e política do Continente. Sentiu-se, na vibração magnífica da assembleia e da assistência, a grandeza da atitude assumida por todas as nações deste hemisfério, coesas em torno dos altos princípios morais que regem a humanidade, nesta hora sem precedentes na história do mundo civilizado, em que exércitos de homens livres se batem, nos quatro cantos do planeta, em defesa dos ideais democráticos.

Nesta altura dos acontecimentos universais, quando os países totalitários, sedentes de sangue, no apogeu supremo do seu ódio contra a civilização e contra o cristianismo, se mostram dispostos a transformar o mundo num montão de ruínas, para sobre elas construir a sua famigerada "Nova Ordem", a América, ferida na sua soberania, ultrajada pelos ataques de Hitler, levanta-se e de pé declara solenemente aos despotas de alem-mar que ela jamais suportará a humilhação de submeter-se à dominação nazi-fascista. A América declara solenemente aos despotas de alem-mar que este Continente é senhor dos próprios destinos e que a sua liberdade ha de ser defendida, por todos os meios, possíveis e impossíveis, pois os seus povos aprenderam a amar a independência como a suprema razão de ser da própria vida.

A jornada gloriosa está sendo cumprida, com ardor, decisão e inteligência. Tudo o que fizemos, nestes dez dias de entendimentos, se resume nisto: pela América, pela liberdade, pela humanidade. Tudo o que fizemos, nestes dez dias, foi o fruto de um idealismo romântico, mas de uma convicção que se arralga em todas as consciências — a convicção de que a nossa dignidade, a nossa honra não poderão jamais servir de joguetes nas mãos de Hitler e da sua gente, nas mãos sangrentas dos matadores de reféns.

A tempestade avolumou-se. As nuvens carregadas atravessaram os mares e chegaram até nós. Mas os povos americanos não fugiram ante a ameaça. Se a paz segura e fecunda os enche da alegria de viver, pelas promessas de ventura e de prosperidade que encerra, nem por isso os apavoram os horizontes sombrios, anunciando a vizinhança da tormenta. Sabemos enfrentar os dissabores, com a mesma confiança das horas alegres, porque não mareamos a nossa consciência no contacto das ideologias criminosas que negam o espírito e as for-

ças morais e pretendem transformar o homem num ser alagado e inerte. A América vibra pela liberdade, vibrando por si mesma e pelo seu destino, que é o constituir um Continente de homens livres.

O Brasil, rompendo as suas relações diplomáticas com os países do Eixo, colocou-se a altura do seu passado e das suas tradições. Como disse, lapidamente, o chanceler Oswaldo Aranha, "o Brasil em toda a sua história sempre teve como decisivo o valor da sua palavra. Recebemos de nossas antepassadas esse patrimônio moral e incomparável e o defenderemos com todas as nossas forças. Estamos dispostos a todos os sacrifícios para a nossa defesa e a defesa da América".

Estamos, nesta hora, diante da realidade da qual não nos afastaremos. O dever de solidariedade nos levou à atitude que acabamos de assumir. Não foi uma atitude irrefletida. Tomamos, apenas, uma posição compatível com a nossa honra de nação soberana e que definiu, à luz meridiana dos acontecimentos, a única direção que poderíamos seguir.

Hoje, a América, e o Brasil com ela, está pronta a assumir, perante o mundo, as responsabilidades que nos cabem nos destinos universais, como acentuou o sr. Osvaldo Aranha. Essas responsabilidades, todos os povos do Continente saberão assumi-las, com a mesma firmeza mantida até este momento.

Dizla Comte que ninguém poderia igualar a glória de Newton, porque só havia uma lei de gravitação universal a descobrir e, esta, ele a descobriu.

Neste momento histórico, ninguém poderá arrebatá-lo ao sr. Getúlio Vargas a glória de ter escolhido para romper as relações diplomáticas com o Eixo, o momento oportuno, justamente quando a Conferência dos Chanceleres encerrava seus trabalhos, coroada de um êxito sem precedentes na vida diplomática do Continente. O Brasil escolheu a "oportunidade única desta hora solar para demonstrar perante o mundo a firmeza da sua atitude, a sua decisão inabalável de cumprir a palavra empenhada e honrar os seus compromissos, pois dignamente se poderá repetir na história das Américas um acontecimento tão empolgante como este. O Brasil viveu ontem um dos grandes dias da sua existência, reavivando a sua velha fé na liberdade humana e a sua irredutível disposição de salvar da fogueira atada pelo Reich os sagrados princípios da civilização cristã que servem de fundamento à estrutura da sua grandeza.

narista, de acordo, aliás, com suas tradições. Daí resultar uma série de conflitos entre o que a Gestapo se aproxima dos círculos navais. Hitler porém não confia muito nos marinheiros do Reich e, como chefe supremo das forças armadas, acaba de baixar uma ordem confidencial autorizando os agentes de sua Polícia Secreta "a exercerem comando militar sobre os oficiais inferiores e marítimos aliados". A medida causou, naturalmente, profunda irritação. A crise com o Exército ampliou-se, assim, envolvendo também a Armada. Enfim, a derrocada na frente russa está produzindo seus efeitos na vida interna da Alemanha. O nazismo atravessa, senão nenhuma dúvida, o seu momento crucial.

### Os Aliados Vão Autorizar a Remessa de Trigo à Grécia

#### DECLARAÇÕES NA CAMARA DOS COMUNIS

LONDRES, 27 (U. P.). — O ministro da Guerra Económica, sr. Hugh Dalton, declarou na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos resolveram autorizar o envio de 8.000 toneladas de trigo à Grécia.

Em resposta a uma interpelação do deputado Gridley, o ministro manifestou que não mudou a política anglo-americana de não permitir a passagem de viveres através do bloqueio, pois isto significaria "aliviar o inimigo da obrigação legal e moral de alimentar os povos que avassalou".

No caso particular da Grécia, porém, as condições do país são tão espantosas que se considerou razoável uma exceção à regra, sem que isto significasse que se pretendia abrir precedentes. Destacou que os alemães, apesar de estarem em condições de auxiliarem, "praticamente nada fizeram para remediar a situação criada pelo saque e pela extorsão, a que se dedicaram os seus próprios exércitos na primavera de 1941, evidenciando uma completa indiferença pela sorte da população grega, certamente porque os recursos industriais da Grécia eram muito pequenos para serem utilizados pela máquina belica nazista".

# O POVO ESTA' FELIZ

Antonio Bento

## 800 Réis, Por Cabeça...

Mauricio de Medeiros

Os jornais deram uma notícia auspiciosa: o ilustre diretor da Central do Brasil teria promovido um modesto funcionário que lhe comunicara o nascimento de seu 12º filho... Pela catalogação da labela atual de vencimentos, verifica-se que essa promoção magnânima e muito justamente louvada pela imprensa redunda em atribuir ao dito funcionário pai de 12 filhos uma remuneração mensal de 350\$000...

Postos de lado aluguel de casa e verba de locomoção para o chefe dessa numerosa família, contada a alimentação da profligada mãe de tamanha prole, temos nós que com esses 350\$000 mensais deve o fecundo funcionário nutrir 14 pessoas, o que dá uma média de 25\$000 por pessoa, ou ainda cerca de 800 rs. por dia e por pessoa.

Não podemos fazer um cálculo exato de quantas calorias poderão ser fornecidas por esse prego. Em todo o caso, há tempos, quando o Ministério do Trabalho quis ensinar o proletariado a comer bem e barato, o mínimo que encontrou para uma refeição por pessoa, foi o de 1\$400...

E' frequente ler-se que o Brasil é um país de população sub-nutrida. A indicação acima parece revelar qualquer coisa de ainda menos substancial que a sub-nutrição...

Esse é um aspecto que certamente escapa muitas vezes aos que aconselham e estimulam a proliferação das classes pobres: a sub-nutrição dos respectivos rebentos, sem falar em todas as demais condições de higiene precária resultante da habitação desconfortável, do trabalho desordenado, do convívio em aglomeração nas horas de repouso, etc.

Realmente é uma bela coisa saber que na hora atual há ainda pais que chegam a uma dúzia de filhos. Eu conheci um bom

homem que tinha 14 e que ao nascimento de cada um novo rebento, mandava a lista completa dos anteriores com a data de seus respectivos nascimentos. Esse homem era tão contrário à esterilidade que achava que um só pau de fósforo devia ter duas cabeças. Tirou disso privilégio. Montou uma fábrica para fazê-los. Mas esbarrou com o monopólio dos fabricantes de fósforo de uma só cabeça e de tal forma que acabou na completa miséria, com seus 14 filhos e suas idéias prolíficas...

Entendo, pois, que se o Estado estimula a reprodução humana em grande escala, deveria abrir créditos especiais para as famílias assim numerosas, mas créditos substanciais e serios. Se esse mesmo Estado estima, quando cobra o imposto sobre a renda, que cada membro de uma família deve custar ao respectivo chefe 3 contos de réis por ano (o que é uma ridícula) quando um funcionário ou qualquer cidadão se apresentasse com tamanha fecundidade, deveria receber a título de ajuda para sustento dos seus pelo menos 3 contos anuais por cada filho. Ora, o modesto funcionário da Central, pai de 12 filhos, após o benefício feito pelo seu diretor, vai passar a ganhar por ano 4:200\$... Não há menor equivalência entre essa remuneração, sua família numerosa e aquilo que o Estado acha que deve custar cada membro de uma família...

Para as grandes causas, grandes decisões... Sob o ponto de vista biológico, tenho minhas reservas a respeito dessa multiplicação. Mas se sob o ponto de vista social ela é útil e coletiva, então que este pague na proporção do esforço desses espantosos e corajosos multiplicadores da espécie humana... Trezentos e cinquenta mil réis por mês para sustentar uma família em que além dos pais há 12 filhos chega a parecer pilheria...

### DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

## Um Homem Que Bem Merece da Humanidade

WASHINGTON, Janeiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — Houve um momento em que todos os homens livres da terra tiveram a impressão de que a sua vida dependia do sr. Churchill. Sobre tudo aqueles a quem os totalitários europeus, com todas as suas modalidades, nunca deram tregua nem guarida, e negam a água, o pão, o sal e o fogo. Foi quando esse grande homem de Estado, e só ele em pessoa, fez frente, com os poucos recursos de que dispunha e com a sua grande tenacidade, ao imenso poderio belico ainda intacto, da Alemanha, e ao fetichismo, que fazia sobossar todos os espíritos na desolação, da invencibilidade das forças germânicas. A "debacle" da França arrastara consigo todas as esperanças. A fé encontrava soluções simplistas para os que não queriam render-se à evidência. E dizia-se pragmaticamente: não há monstro capaz de destruir milênios de civilização. Entre as ruínas, só um homem se erguia magnífico na sua fé e carregando no arcabouço hercúleo todo o peso ingente das suas responsabilidades: o sr. Churchill. Viria oferecer ao mundo sangue, lágrimas e dor. De momento, nada mais lhe podia ocorrer. Mas, olhos fitos nos horizontes repletos de uma vitória, que só ele via certa. E todos os desgraçados da terra ganhavam uma nova esperança. E o mundo, o mundo da nossa Civilização Cristã, seguiu a sua estrela, com cega confiança no líder, que se convertia não só no guia de um povo extraordinário, mas também no condutor de todos os homens, que não queriam perecer.

Passaram-se os tempos. Lutou-se em todos os recantos do Globo. O poderoso talento político do "premier" inglês, a sua fina sensibilidade para penetrar a "coisa pública" até ao amago e a sua lealdade filial e impressionante, que abate a machadadas todas as vacilações, conseguiram dirigi-las as forças de contestura ideológica mais dispar para um objetivo comum, fundindo-as, sem confusão, nas mesmas aspirações. Simultaneamente, o sr. Hitler, com os seus "patos" brutais, encarregava-se, por seu turno, de as concentrar no mesmo âmbito do instinto de conservação.

Os sentimentos patrióticos dos russos e a sua corajosa resistência davam em terra com o mito da inexpugnabilidade germânica. Os direitos de exclusividade do patriotismo, que uma falta retórica vinha atribuindo aos regimes inspirados pelo Eixo, eram arrancados, com a galhardia dos he-

Acrescentou que o despacho do trigo seria feito com a maior brevidade possível, apesar de ser possível que as combinações com o inimigo sobre o salvo-conduto provoquem alguma demora.

Em resposta a outra pergunta, disse que não se tinha nenhuma garantia de que os alemães não se apoderem do trigo, mas os aliados não se preocupam, nesse caso excepcional, de obter tal garantia.

róis do ar, da terra e do mar, da estufa fria das consciências mistificadas para o campo aberto dos combatentes das democracias.

Mercê do tato político do grande fugaz e da sua consciência honrada, a glória da morte do mito da inexpugnabilidade alemã pertence por igual aos que derrotaram as avalanches das forças motorizadas nazistas com as armas na mão, na Líbia e na Rússia, como aos que na Inglaterra e nos Estados Unidos produziram, com o entusiasmo dos combatentes na frente do trabalho, os reforços belicos, sem os quais todas as contra-ofensivas vitoriosas não seriam possíveis. E, como todos participaram para a morte do mito, as consequências felizes do grande acontecimento sobre todos se projetam.

No seu discurso de ontem na Câmara dos Comuns, o sr. Churchill, muito expeditamente já nas artes da guerra, sabe o quanto podem ser funestos os otimismo excessivos. Ha uma luz que rebrilha sob a espessa capa de nuvens que escurece o horizonte, mas a sua grande honestidade manda anunciar novos sofrimentos e tempos ainda ruins. A vitória é certa, "mas devo confessar que sinto sobre mim o peso da guerra ainda mais fortemente que nos tremendos dias do verão de 1940".

Devia o chefe do governo britânico uma explicação aos seus colegas parlamentares, isto é, (na Inglaterra é assim) a opinião pública inglesa. Os reveses no Pacífico e a contra-ofensiva italo-alemã na Líbia causavam serias preocupações. Não quis o ilustre homem de Estado tirar as preocupações ao povo inglês, que deve arcar, juntamente com o seu governo, com as responsabilidades das horas amargas, para bem merecer os benefícios das horas felizes. As preocupações persistem. O sr. Churchill não as oculta. Mas explicou, lógica e calmamente, todas as incidências da guerra nessas frentes de luta, com meridiana e satisfatória clareza.

As posições são, é certo, os fatores mais importantes em todas as guerras. Mas esta guerra tem características muito especiais. O inimigo é ainda muito poderoso, mas toda a mobilidade das linhas estratégicas do cenário da guerra, que se estende a todos os Continentes do mundo, pertence às forças aliadas. Os totalitários não têm retaguarda de rendimento útil. As poucas com que contam estão minadas pela sabotagem patriótica e por vagas de rebelião em potencial. Para abastecer em homens e material as suas frentes de guerra, têm que se valer dos escassos recursos materiais que possuem e de uma massa humana, que não se bate com fé nem vontade, para obter novos recursos, têm que acudir à conquista e à invasão, isto é, ao desgastar da sua máquina belica.

Todos os recursos dos aliados, pelo contrário, estão na posse de todos os povos livres do mundo, já hoje em guerra ativa ou latente com as potências do Eixo.

Todos sabiam que o presidente Getúlio Vargas jamais tomaria uma atitude que de longe pudesse ferir o princípio da unidade continental. Sua política panamericana não é de hoje nem surgiu com a presente guerra mundial. Vem sendo praticada desde o início de sua ascensão ao governo, conforme se pode verificar pela leitura de vários de seus discursos. Mesmo que existissem no país interesses porventura contrariados ou feridos pelas decisões da Conferência dos Chanceleres, que ontem encerrou os seus trabalhos no meio duma fulgurante tempestade de aplausos e de contentamento popular, estamos certos de que o chefe da Nação saberia resolver a delicada situação com acerto, serenidade e equilíbrio, conciliando as nossas divergências com os superiores interesses da comunidade americana. Sobre esse ponto não há a menor dúvida. E, desta vez, não se pode negar que o Brasil tenha prestado um grande serviço à causa da unidade do Continente, assim como à causa dos povos que estão combatendo contra o Eixo, que representa, em plena era da democracia, a volta à barbárie e aos piores regimes de opressão registrados pela história.

Esse serviço que o nosso país prestou ao mundo, coordenando com firmeza e clareza os trabalhos da mais importante de todas as conferências panamericanas, desde a de 1826, convocada pela genial inspiração de Bolívar, constitui um dos maiores títulos de benemerência do governo do sr. Getúlio Vargas. O Brasil não foi somente, nestes dez dias vertiginosos que acabaram de transcorrer, o centro da convergência, para o qual a opinião de todos os povos tinha os seus sentidos voltados, no meio dos horrores e angústias desta espantosa guerra mundial. Realmente, a nossa capital não constituiu apenas o ponto geográfico de convergência dos chanceleres americanos. Foi, sobretudo, o centro político mais importante desta quinzena internacional. Por esse motivo, a atitude do governo brasileiro, nesta emergência, foi acompanhada com ansioso interesse e aplaudida no mundo inteiro.

Pode o sr. Getúlio Vargas estar certo de que, rompendo relações com o Eixo, tem acompanhado a unanimidade do nosso povo. Não há mais, de fato, motivo de divergências ou de recriminações. O chefe da Nação ficou fiel à tradição de nossa política exterior, que é americanista desde que nos tornamos independentes, em 1822. Mas se eramos americanistas desde o grito do Ipiranga e se voltamos, nos anteriores congressos continentais, resoluções hipotéticas e leis que consagravam abstratamente o princípio da união e da harmonia do Novo Mundo, hoje concorremos decisivamente para por em execução todos os princípios teóricos do panamericanismo. Sob esse aspecto, a Conferência do Rio de Janeiro ficará definitivamente assinalada na história.

E' claro que o presidente Getúlio Vargas, ao tomar a atitude ontem anunciada ao mundo, conta com o apoio, a solidariedade e os aplausos irrestritos do povo, de Norte a Sul do país. Todos sentem que ele foi o intérprete dos nossos irreprimíveis sentimentos de condenação à política de rapina dos países do Eixo. Por isso mesmo, não haverá vozes discordantes no Brasil, onde não existem traidores, quinta-colunistas ou membros da raça maldita dos "quislings". Certamente havia alguns brasileiros de boa-fé, que simpatizavam com o Eixo. Esses patriotas a partir de ontem, devem ter abjurado as suas velhas idéias, porque todos hoje são brasileiros. E a Nação não resta senão a alternativa patriótica de seguir o governo, na feliz resolução ontem anunciada à Conferência Panamericana pelo chanceler Osvaldo Aranha.

Pode, por tudo isso, o sr. Getúlio Vargas ficar perfeitamente tranquilo e orgulhoso de sua atitude. O povo acompanha incondicionalmente a sua política panamericanista. Não há, nesse sentido, vozes divergentes. Mais do que isso: o povo está inteiramente feliz.

Abrem-se todas as rotas à navegação e há transportes em quantidades suficientes para levar os reforços disponíveis a todos os cantos do Globo. Portanto, o bloco anglo-saxónico possui retaguardas em toda a extensão da terra. Os totalitários têm que olhar para o seu próprio umbigo. Daí que a sua força consista exclusivamente nos homens e no material com que fazem a guerra, de reforço e substituição difíceis. Impõe-se, portanto, a tática do aniquilamento, que o ritmo de uma produção lenta não pode compensar. Na Líbia, as perdas italo-alemãs foram três vezes superiores às dos britânicos e seus aliados. E daí um triunfo indiscutível, que permitiu, igualmente, sob o ponto de vista estratégico, consolidar as posições do vale do Nilo, ponto de suma importância não só para as linhas imperiais, como também para o resultado da guerra, no seu conjunto.

O discurso do sr. Churchill satisfaz plenamente a opinião norte-americana, ou reconheceu que as responsabilidades decorrentes da imprevidência no Pacífico não correspondem, precisamente, na sua maior parte, ao governo de Londres. A alevisia nipônica e a extrema boa fé dos honrados de Washington explicam mais satisfatoriamente os contratempos sofridos no Extremo Oriente.

### ATIVIDADES

#### INTEGRALISTAS

**E**SSE "complot" integralista, descoberto na Baía, vem demonstrar a necessidade urgente e inadiável de uma severa e inflexível vigilância das autoridades brasileiras de todo o território nacional em torno de certos elementos filiados ao antigo partido do sr. Plínio Salgado, os quais se obstinam em conspirar e agir contra o Brasil.

Existem, evidentemente, alguns dos correligionários do Sigma que, numa atitude louvável e sincera, afastaram-se de quaisquer atividades e hoje se acham inteiramente consagrados aos seus deveres de bons brasileiros. Mas é grande o número de que não se quiseram compenetrar daqueles deveres e, levados por um fanatismo incomprensível, não vacilaram em se tornar auxiliares concientes da quinta coluna.

As autoridades do nosso país precisam ter esses inconvenientes cidadãos de camisa verde — da camisa que a lei não lhes permite mais vestir — sob o seu severo controle. Adeptos da política criminosa do nazi-fascismo, eles constituem, sem dúvida alguma, agentes perigosos de desordem e de perturbação. Os fatos da Baía servem de pano de amostra.

Num momento como o atual, em que o Brasil se coloca, em posição definida, contra os países totalitários, não se compreende, não se admite, que haja brasileiros capazes de se porem em campo contrário. Para os traidores, para os sabotadores, o governo não deve ter contemplações. A hora é de atitudes, de ação. Ou se é contra o Eixo ou se é traidor.

#### HITLER EM CONFLITO

##### TAMBÉM COM A ARMADA

**U**M jornalista americano, escrevendo sobre a Armada alemã, declarou que um dos principais fatores dos êxitos que tem obtido é o espírito de camaradagem reinante entre oficiais e marinheiros. De fato, a disciplina não exclui a autoridade, nem implica na quebra de disciplina. O chefe pode e deve ser amigo dos seus subordinados. Estes, por sua vez, para simpatizarem e estimarem os seus superiores, não necessitam falar com o devido respeito hierárquico. A Marinha germanica sendo unida não abre mão, entretanto, de suas prerrogativas de classe militar. Não aceita a tutela da polícia-política.







**O Vibrante Discurso do Delegado Cubano, Na Sessão Final da Conferencia dos Chanceleres -- "Esta é Uma Guerra Definiliva, Uma Guerra Cujas Condições de Paz Se Não de Firmar Com Clausulas Tais Que Libert em Para Sempre a Humanidade"**

Foi Juan Baustista Alberdi,



— Brasil, porque sendo tão grande, cabéis inteiro dentro do meu coração! Muito bem. Muito bem. Palmas que se prolongam por muitos minutos. Bravos. Vivas. Entusiasmo indescrevível.

— Brasil, porque sendo tão grande, cabéis inteiro dentro do meu coração! Muito bem. Muito bem. Palmas que se prolongam por muitos minutos. Bravos. Vivas. Entusiasmo indescrevível.

México reconhece e retribui profundamente sensibilizado as demonstrações de carinho e simpatia que vimos recebendo.

Em frente ao predio n. 231 da rua Riachuelo, foi atropelado, ontem, à noite, por um automovel de numero não identificado, Bernardino Joaquim Antunes de 59 anos de idade português, casado, residente na rua dos Roriz, 233.

Bernardino que sofreu ferida na contusa na região occipital frontal e fratura da perna esquerda, depois de socorrido no Posto Central de Assistência foi removido para a Beneficencia Portuguesa.





Hoje, Dentro da "Casa Maluca", No "Metro-Passio", Groucho Marx, de Bigode e Tudo, Chefia rá Um Desfile de Vestidos Com Um Jeitinho Todo Especial; Chico e Harpo "Sapecarão" ao Piano a "Mamãe Eu Quero!" de Jararaca Henry Armetta Exigirá Espaço Vital Para Que Seus 18 Filhos, Etc., Etc. ...

NO "METRO-TIJUCA" E "METRO-COPACABANA" AS COISAS ANDARÃO MAIS CALMAS...



Groucho, Chico e Harpo, em "Casa Maluca", a certa altura, resolvem ser detetives, mas começam a prender tanta gente quando estão eles próprios sendo presos. Como se não fosse isso, não se foge!

Grandes — e barulhentos! — as coisas! — acontecem na "Casa Maluca", de sorte que, para terminar, o melhor será dizer que Tony Martin, com aquela sua voz bonita, também está lá. No Metro-Tijuca, temos "Capitão Thorson", com Beery; no Metro-Copacabana, Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente".

garet Dumont!) chefiar um "delicadíssimo" e luxuoso desfile de modelos, e ele próprio, a voz em falsete (que jeitinho ele tem para essas coisas!) descrever os modelos, falando em "lamé", veludos, "chiffon", e coisas ainda mais leves...

Vamos ver também como se encerra no cinema, em estilo Marxiano, a "Mamãe, eu quero!", de Jararaca.

Disso se encarregam Chico e

Harpo, tirando farsa de dois planos que chegam a suar, enquanto a gente se remexe toda cá na platéia, tão bulhosa, tão a música e as cenas da comédia...

Mas também aqui nos falta espaço vital, para detalhar as

**METRO-PASSEIO**  
PARQUE PASSEIO, 62 • TEL. 22 6490 e 6141

**HOJE** 11.40 - 1.50 - 3.50 - 6 - 8 - 10

VENHA OUVIR "MAMAE, EU QUERO!" SAPECADA POR

GROUCHO CHICO HARPO MARX

**CASA Maluca**

Tony MARTIN "BIG STORE"

CINE JORNAL BRASILEIRO 102 v.2 (DIP)

**METRO COPACABANA**  
AV. COPACABANA, 749 • TEL. 47 2720 e 1553

**HOJE** 1.50 - 3.50 - 6 - 8 - 10.05

Um drama da guerra nos mares!

WALLACE BEERY

em Capitão THORSON

CHESTER MORRIS VIRGINIA GREY

CINE JORNAL BRASILEIRO 97 v.2 (DIP)

**METRO-TIJUCA**  
PRACA SAENZ PENHA • TEL. 48 3970 e 8840

**HOJE** 1.40 - 3.50 - 6 - 8 - 10.15

O ORIENTE EM CHAMAS... E ESTES DOIS EM APuros!

Clark GABLE Rosalind RUSSELL

**AVENTURA no ORIENTE**

"They MET IN BOMBAY"

CINE JORNAL BRASILEIRO 100 v.1 (DIP)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

REDUZIR PARA 4X3

perpécias e coisas irresistíveis de "Casa Maluca", de sorte que, para terminar, o melhor será dizer que Tony Martin, com aquela sua voz bonita, também está lá. No Metro-Tijuca, temos "Capitão Thorson", com Beery; no Metro-Copacabana, Gable e Rosalind Russell em "Aventura no Oriente".

### Julgamento No Jury de Petropolis

Perante o Fóro de Petropolis, será julgado hoje, o funcionário postal Octavio Marciano Tostes, acusado de crime de homicídio na pessoa do desordeiro vulgarmente conhecido por "Felipe da Lapa", fato ocorrido no dia 6 de maio do ano passado, na Avenida 15 de Novembro, naquela cidade serrana. O acusado, funcionário estimado na sua repartição e no seio da sociedade petropolitana, é também muito relacionado nesta capital, onde sua família está radicada.

Em julho de 1941, levado a barra do Tribunal, pouco depois do ocorrido, foi condenado à pena de 8 anos de prisão, que o Tribunal de Apelação do Estado do Rio, atendendo a recurso de defesa, anulou, mandando-o, agora, a novo julgamento. A defesa está a cargo do nosso colega de imprensa, o dr. Alarico Pais Leme de Abreu, auxiliado pelo causídico dr. Raimundo Nonato da Costa Cruz.

### Vai á Barra do Pirai o Futuro Dirigente da Maçonaria Brasileira

A convite das lojas maçônicas da Barra do Pirai e colímbas, embarcará, sábado à tarde, para aquela cidade, o coronel Dilermando de Assis, futuro Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, no período de 1942 a 1947.

O ilustre militar do Estado Maior do Exército brasileiro far-se-á acompanhar por uma distinta comissão de irmãos graduados.

Prepara-se portanto, o elemento maçônico daquela cidade fluminense, para receber, congnidamente, o futuro dirigente dos altos destinos da maior instituição das instituições.

### A Mais Formosa Mulher do Seu Tempo!

A Audacia de Uma Mulher Revelada Num Super-Filme da Fox "A Formosa Bandida".



Randolph Scott e Gene Tierney em "A Formosa Bandida" que será a grande estréia de hoje no São Luiz e Carleoa

Foi na época culminante na história dos Estados Unidos, que existiu uma mulher fascinante, a Belle Starr, que passou para a legião de admiradores, como a "A Formosa Bandida".

Pindara a guerra civil, e existiam ainda os remanescentes da partidários e odios entre norte e sul, quando surgiu a dominante figura desta mulher bonita e audaciosa!

Belle Starr, nome formoso de uma mulher formosa, que viveu momentos de duvidas, de vinganças, de odios, mas também viveu momentos românticos, inesquecíveis, de ternura e amor!

A história aventureira, ga-

### A Embaixada da Colômbia Agradece á A. B. I.

Do Encarregado dos Negocios da Colômbia, sr. Luiz Humberto Salamanca, recebeu o sr. Herbert Moses a seguinte carta: — "sr. Presidente. Tenho a honra de acusar o recebimento da atenciosa carta de 9 do corrente por meio da qual V. Exa. comunica que a Associação Brasileira de Imprensa que tão dignamente preside, destinou um andar de sua sede para os jornalistas do Continente que vieram assistir a Reunião da Conferência dos Chanceleres Americanos e o póo gentilmente á disposição das colegas da Colômbia. Dejo expressar a V. Exa os sinceros agradecimentos dos jornalistas colombianos que se acham no Rio de Janeiro, os quais têm especia prazer em frequentar a sede dessa instituição que tão generosamente lhe abre as portas. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha distinta consideração. (a.) Luiz Humberto Salamanca, Encarregado de Negocios ad-interim de Colômbia".

### Regressou a Buenos Aires o Embaixador Armour

Regressou ontem a Buenos Aires, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da República Argentina, que ainda no domingo vou daquela para a nossa capital afim de avistar-se com o sr. Sumner Welles.

### LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

presta o fulgor da sua simpatia irradiante e naturalidade de gestos e expressões. "A Formosa Bandida" é portanto um belo espetáculo, cuja história falará diretamente ao coração de todas as mulheres, a todas mulheres que amaram ou amam perdidamente um homem, que por ele sacrificaram a sua própria vida!

## Cartaz do Dia

**São Luiz e Carleoa** — "A Formosa Bandida" (Fox Filme) com Gene Tierney. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Idem** — "Duns Mulheres" e "Lobo entre Lobos".

**Mem de Sá** — "Trem de Luxo" e "Filhos do Nada".

**Lapa** — "A Mulher Invisível" e "Audaz Aventureira".

**BAIRROS**

**Politeama** — "Fugitivos do Terror" e "Conflito".

**Guianabara** — "Conflito" e "O Gangster de Chicago".

**Rosi** — "Sob o Luar de Miami".

**Pirajá** — "Serenata do Amor".

**Imperio** — "A Noiva de meu Marido".

**Itiz** — "Homens Contra o Céu" e "Sonho de Música".

**Varleto** — "O Dragão Denkoso".

**Americana** — "Jelas Fatais" e "Cidade Sinistra".

**Florencia** — "A Noiva de Suex" e "O Puma de Tucson".

**São José** — "Sob o Luar de Miami".

**les Ruggles e Ellen Drew** — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Colonial** — Na tela "Robin Hood" com Errol Flynn. — No Palco: às 4 e 9 horas: Genesio Arruda e sua Cia.

**Cinec Triunon** — Os Últimos Jorais em Guerra. Imprensa Animada Cineas e Desenhos Coloridos.

**CENTRO**

**Eldorado** — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arreia".

**Parisiense** — "Castigo Merecido" e "O Turbulento".

**Opera** — "Mulheres de Luxo" e "Justicia As Avesas".

**Metropole** — "Tragedia do Circo" e "Marcha Sangrenta".

**Popular** — "Campeão Gozado". "Noiva por um Dia" e "O Castelo Misterioso".

**Primor** — "Minha Vida com Carolina" e "Avulso Sinistro".

**Florencia** — "A Noiva de Suex" e "O Puma de Tucson".

**São José** — "Sob o Luar de Miami".

## Proximas Estreias

### UMA CENA DE MEDO VERDADEIRO NUM FILME DE BOBIS KARLOFF

Marjorie Reynolds, artista que se tornou o grande Boris Karloff no filme "Noite de Terror", que o Colonial vai exibir segunda-feira, não precisou fingir terror numa das cenas desse filme. Experimentou-o, de verdade.

Estava ela esperando entrar em cena, e muito nervosa porque daí a uma hora o avião que ia a outra cidade, onde ela devia aparecer ao publico e as repetições continuas da cena, já começavam a dar-lhe medo de perder o avião. Ela olhava pela porta a cena em que na delegacia um bandido mata o policial.

Enquanto, ansiosa assistia a cena, o diretor, sem que ela suspeitasse estava com outras maquinas filmando Marjorie. Nisto quando ela menos esperava outro bandido, que ela tomou por um gangster autentico bate-lhe no hombro e pergunta: "Então V. e s t á esperando alguém aqui?"



Boris Karloff é o Interpret de "Noite de Terror", que o Colonial exibirá segunda-feira

### "NÃO SEI QUEM SOU" — UM FILME CHEIO DE AVENTURAS DIFERENTES SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE



Não sei Quem Sou" — um filme diferente, com aventuras, perigos, mistérios e romance, com Rex Harrison, no papel principal, vivendo durante 10 dias, as mais sensacionais aventuras, passando por uma outra personagem.

"Não sei Quem Sou" — é um filme de contrastes, um filme que provocará gargalhadas e pavor. Estudos psicológicos e sobretudo o imprevisível, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante...

Em uma sequência impressionante "O Mundo em Chamas" apresenta aspectos

sensacionais da assombrosa ascensão militar de um povos e a fragorosa queda de outros, no motor e vito já mais registrado na História, nesse choque tremendo das amigues e odios de uma e o direito de viver em paz de outros.

### "JUSTICA" A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA UNIVERSAL

Tim Mason (Franchot Tonne), jornalista de Kansas, é enviado de cidadezinha de Peaceful Valley para investigar a morte misteriosa de outro reporter Fred Burton.

Ao chegar encontra o lugar em polvorosa. O timido Sherife Koriey e seus auxiliares estão algemados nos postos; as balas voam e os cidadãos fogem do tiroteio, pois no Cabaret "Quatro Diabos", um grupo de "Cowboys" estão festejando o dia de folga.

"Justica!" reúne um cast brilhante, de enredo palpitante e agradável a todos os amantes dos filmes de grande ação, tal qual foram "Vingança dos Dalton", "A Tecadora" e muitos outros exibidos no cinema Plaza que passará a exibir mais este empolgante filme na próxima segunda-feira.



Franchot Tonne disfarçando, em "cowboy"

Em uma sequência impressionante "O Mundo em Chamas" apresenta aspectos



# O Rompimento de Relações Com o Eixo

7 exames, como já noticiamos, são para uma turma de candi-

**ONDE SERÃO FEITOS OS EXAMES DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS**

Os exames da Escola de Especialistas de Aeronáutica, a ser iniciarem no dia 12 de fevereiro, serão realizados, nesta capital, na sede da Escola na Base Aérea do Galeão: em S. Paulo, no 2º Corpo da Base Aérea, localizando no Campo de Marte, e em Belo Horizonte, no 4º Corpo da Base Aérea, instalando no Campo da Pampulha. Esses exames, como já noticiamos, são para uma turma de candi-

**TEGIDO**  
**FORMEZA DE COR**  
**LINDOS PADRÕES**  
**DURABILIDADE**

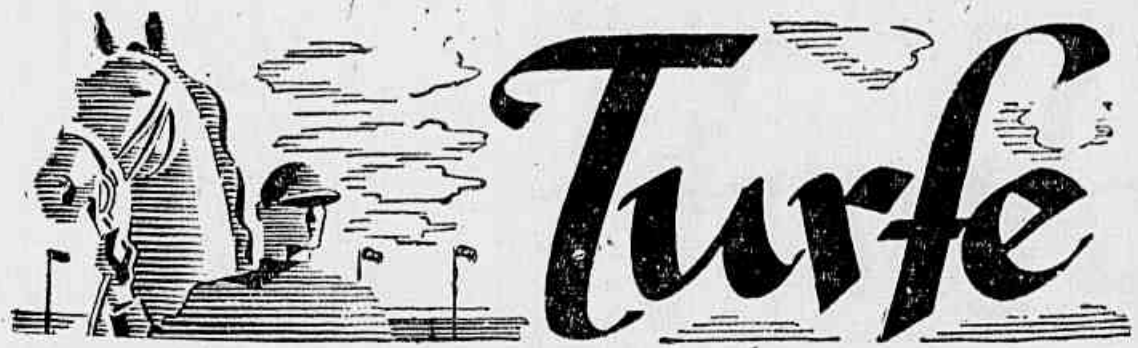
**BANGU**

**EXIJA NA OURELLA**

**BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA**



# Quatorze Concorrentes Reuniu o Grande Premio «São Paulo», a Prova Maxima do Turi Bandeirante



## A Reunião de Sábado

1ª carreira — Premio ITA-FLUMINENSE — A's 14 horas — 1.400 metros — 5.000\$ — Com descargaria para aprendizes: Ks.

1	Itafluter	54
2	Aliguri	53
3	Mandão	58
4	Bol Barroso	48
5	Oceano	55
6	Bali	53
7	Murumbi	49

2ª carreira — Premio QUASI-MODO — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 10.000\$:

1	Dina	55
2	Tupia	55
3	Searlett	55
4	Cinema	55

3ª carreira — Premio ALA — A's 15.15 horas — 1.200 metros — 10.000\$:

1	Orcamento	55
2	Moleque	55
3	Star Bright	55
4	Ipané	55
5	Rosbife	55
6	Uia	55
7	Udraco	55

4ª carreira — Premio MIRAI — A's 15.45 horas — 1.400 metros — 6.000\$:

1	Tabu	55
2	Bonita	54
3	Anira	54
4	Brevet	56
5	Ciclone	56

5ª carreira — Premio GABINO — A's 16.20 horas — 1.500 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Descoberta	54
2	Lisa	54
3	Dalila	54

6ª carreira — Premio OPI-LENCIA — A's 17.00 horas — 1.200 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Sedutor	50
2	Azalea	50
3	Valerius	50
4	Palhaco	50
5	Malasana	48
6	Amapolina	48
7	Maratona	48
8	Dante	58
9	Itavila	56
10	Itavila	56
11	Anaia	48
12	Nexus	57

7ª carreira — Premio ACAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Louisiana	53
2	Platão	58
3	Pon	50
4	Sapateador	50
5	Sucurui	56

8ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Manuel Miró	18
2	Gerson Cordeiro	17
3	A. Bastos	17
4	J. L. C. Pereira	17
5	Audr Bastos	17
6	Isac Moutinho	10
7	Raimundo Chaves	10
8	Paulo Moneto	9
9	Samuel Babo	8
10	J. A. Gomes	11
11	Geraldo Sales	8
12	L. N. Junior	8
13	Eduardo Sisson	12
14	Oscar de Carvalho	12
15	Nestor C. Pereira	6
16	S. Correia Locks	3
17	Rubens P. Souza	3

9ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Isac Moutinho	30
2	Raimundo Chaves	29
3	Gerson Cordeiro	27
4	Oscar de Carvalho	27
5	J. Alcantara Gomes	27
6	Nestor C. Pereira	24
7	Paulo Moneto	23
8	L. Naselmento Junior	23
9	Samuel Babo	21
10	A. Bastos	21
11	J. L. C. Pereira	21
12	Audr Bastos	21
13	Manuel Miró	20
14	Rubens P. Souza	17
15	Geraldo Sales	17
16	Eduardo Sisson	15
17	S. Correia Locks	10

10ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	J. Loures	18
2	Silvio Soares	16
3	Paulo Soares	16
4	Luiz B. Santos	14
5	A. G. Silva	15
6	Alberto da Silva	14
7	Luiz Calmon	14

11ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Manuel Miró	18
2	Gerson Cordeiro	17
3	A. Bastos	17
4	J. L. C. Pereira	17
5	Audr Bastos	17
6	Isac Moutinho	10
7	Raimundo Chaves	10
8	Paulo Moneto	9
9	Samuel Babo	8
10	J. A. Gomes	11
11	Geraldo Sales	8
12	L. N. Junior	8
13	Eduardo Sisson	12
14	Oscar de Carvalho	12
15	Nestor C. Pereira	6
16	S. Correia Locks	3
17	Rubens P. Souza	3

12ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Manuel Miró	18
2	Gerson Cordeiro	17
3	A. Bastos	17
4	J. L. C. Pereira	17
5	Audr Bastos	17
6	Isac Moutinho	10
7	Raimundo Chaves	10
8	Paulo Moneto	9
9	Samuel Babo	8
10	J. A. Gomes	11
11	Geraldo Sales	8
12	L. N. Junior	8
13	Eduardo Sisson	12
14	Oscar de Carvalho	12
15	Nestor C. Pereira	6
16	S. Correia Locks	3
17	Rubens P. Souza	3

13ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Manuel Miró	18
2	Gerson Cordeiro	17
3	A. Bastos	17
4	J. L. C. Pereira	17
5	Audr Bastos	17
6	Isac Moutinho	10
7	Raimundo Chaves	10
8	Paulo Moneto	9
9	Samuel Babo	8
10	J. A. Gomes	11
11	Geraldo Sales	8
12	L. N. Junior	8
13	Eduardo Sisson	12
14	Oscar de Carvalho	12
15	Nestor C. Pereira	6
16	S. Correia Locks	3
17	Rubens P. Souza	3

14ª carreira — Premio A'CAIA — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6.000\$ — Betting:

1	Manuel Miró	18
2	Gerson Cordeiro	17
3	A. Bastos	17
4	J. L. C. Pereira	17
5	Audr Bastos	17
6	Isac Moutinho	10
7	Raimundo Chaves	10
8	Paulo Moneto	9
9	Samuel Babo	8
10	J. A. Gomes	11
11	Geraldo Sales	8
12	L. N. Junior	8
13	Eduardo Sisson	12
14	Oscar de Carvalho	12
15	Nestor C. Pereira	6
16	S. Correia Locks	3
17	Rubens P. Souza	3

## Magnifico o Programa da Grande Reunião de Domingo Em S. Paulo

Para a sua festa magna, que será efetuada domingo próximo, o Jockey Club de São Paulo organizou o programa magnifico que abaixo publicamos:

1º par — Premio MINAS GERAIS — 13 horas — 10.000\$ (Of. pelo Casino da Uca) — 2.000\$ — Distância: 1.500 metros:

1	Uldá	55
2	Caxton	55
3	Caboti	55
4	Benito	55
5	Uruguiana	53
6	Assiria	53

2º par — Premio PERNAMBUCO — 13.40 horas — 10.000\$ (Of. pelo Casino da Uca) — 2.000\$ — Distância: 1.500 metros:

1	Bem-te-vi	58
2	Azteca	57
3	Elliptico	56
4	Alrazado	49
5	Siringe	50
6	Erlissina	53
7	Egalo	51
8	Xalreil	53
9	Bolpeba	53
10	Safonile	53

3º par — Premio PARANÁ — 14.20 horas — 10.000\$ (Of. pelo Casino da Uca) — 2.000\$ — Distância: 2.000 metros:

1	Dreamer	53
2	Maestu	48
3	Good Good	48
4	Batula	50

4º par — Premio RIO DE JANEIRO — 15 horas — 20.000\$ — 4.000\$ e 1.000\$ — Distância: 2.000 metros:

1	Cifreinha	56
2	Carin	58
3	Rockmox	53
4	Sitva	54
5	Tenla	52
6	Ubirajara	54
7	Blondino	53
8	Chilut	54
9	Amoroso	57
10	Edilis	51
11	Ukase	55
12	Taco	56

5º par — Premio RIO DE JANEIRO DO SUL — 15.45 horas — 15.000\$ — 3.000\$ — 750\$ — Distância: 1.200 metros:

1	Menta	55
2	Bergerac	57
3	Grand Slam	57
4	Alleta	53
5	Soldan	57
6	Colombela	54
7	Cauterio	54
8	Pomhig	57
9	Can Full	57
10	Aquatero	57
11	Galeão	57
12	Jaca	51
13	Festive	52

6º par — Premio GRANDE PRÊMIO S. PAULO — 16.45 horas — 20.000\$ — 40.000\$ — 10.000\$ — 5.000\$ — Distância: 3.200 metros:

1	Polux	57
2	Tenor	53
3	Futivito	58
4	Albatroz	54
5	Apolo	54
6	Rami	58
7	Alibi (El Chato)	51
8	Fontova	58
9	Zurrun	57
10	Martes	58
11	Shangai	53
12	Riviera	53
13	Gibraltar	57
14	Monte Negro	57

7º par — Premio BAIA — 17.30 horas — 10.000\$ — (Of. pelo Casino da Uca) — 2.000\$ e 1.000\$ — Distância: 1.800 metros:

1	Barreira	52
2	Albarran	54
3	Galico	58
4	Itano	52
5	Bonaldi	54
6	Midas	58
7	Armour	58
8	Sitran	56
9	Brazador	56

O primeiro par será disputado às 13 horas em ponto.

## Haverá Sabatina Em São Paulo

O Jockey Club de São Paulo para uma sabatina na véspera da sua reunião máxima de domingo próximo e para tanto organizou o seguinte programa:

1º par — Premio EXPE-RIENCIA — 15 horas — 10.000\$ e 1.500\$ — Distância: 1.500 metros:

1	Xacoco	58
2	Portao	58
3	Tradição	54
4	Bonina	55
5	Upupa	51
6	Azulão	51

2º par — Premio INI-TUM — 15.30 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância: 1.500 metros:

1	Checa	53
2	Beauty Spot	53
3	Utaca	53
4	Carapão	55
5	Emero	55
6	Ujah	55
7	Dabula	53
8	Lamar	53

3º par — Premio EXCELSIOR — 16 horas — 6.000\$ e 1.200\$ e 600\$ — Distância: 1.400 metros:

1	Acre	51
2	Perdulario	53
3	Yukon	54
4	Mapura	51
5	Merci	52
6	Adagio	52
7	Baiana	52
8	Arara	51
9	Italibre	56
10	Bramane	50
11	Buena	51

4º par — Premio SUPLE-MENTAR — 16.30 horas — 6.000\$ e 1.200\$ e 600\$ — Distância: 1.600 metros:

1	Fetiche	53
2	Belariva	57
3	Apache	54
4	Notivago	57
5	Italino	57
6	Luminoso	51
7	Estelita	57
8	Astrakan	54
9	Soberano	58
10	Kemal	57

5º par — Premio ANIMA-CAO — 17 horas — 7.000\$ e 1.400\$ — Distância: 1.800 metros:

1	Pernambuco	58
2	Canoa	57
3	Plumazo	54
4	Huequen	58
5	Banzo	51
6	Favus	57
7	Condorosa	56

O 1º par será disputado às 15 horas em ponto.

## Uma Unica Estreante

Disputando o Premio "Quasimodo", estreia sábado em nossas pistas a seguinte potranca:

ELDA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Halaí e Carta Branca, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro e aos cuidados do tratador Otacilio Maria.

## As Transferencias no Stud Book

No stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias:

MATAPAN (Lombardo e Castilho) do nome do Stud Piratininga para o do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

DARLIE (El Maton e Vero) e DALMA (Bosphore e Salsé) do nome do seu criador sr. Lúcio de Paula Machado para o do sr. Ernêsto T. Fernandes.

MARCELINE (Jacques Emile Blanche e Maretapá), do nome do seu criador sr. Frederico J. Lundgren para o do sr. Valdemar da Paula Mendes.

MAGNOLIA (Tirana e Manolita), do seu criador sr. F. J. Lundgren para o sr. Stud Sucurui.

BORBOLETA (Borba Gato e Odalisse) e RACAITAVA (Tapalós e Colorita) do nome do sr. João S. Guimarães para o da sr. Arlinda Couto Rosa.

FRANCIS (Royal Dancer e Katita) do nome do seu

# Foi Inexplicavel a Atitude do Fluminense e do Flamengo Negando Seus Jogadores Para o Prelio de Beneficio ao Avião «Pax»

## E OS DIRIGENTES DA LIGA, FUNCIONARIOS E JUÍZ, DA ENTIDADE CARIOCA ANDARAM PELO MESMO CAMINHO

Ha momentos em que o reporter fica como que estupefato com determinadas medidas tomadas pela Federação Metropolitana de Futebol. Ainda ante-ontem, por ocasião do match entre dois selecionados (?) realizado na cancha de Campos Sales, em "beneficio" da nossa aeronautica civil, vimos coisas que não podiamos abandonar ou deixar passar sem um comentário de condenação.

Como deve ser do conhecimento geral, uma festa "em beneficio" de determinada agremiação, tem que ser mesmo em beneficio e para isso todos os elementos disponíveis devem ser jogados para que o exito seja completo e o resultado financeiro o maior possível. Assim, dessa forma, atinge-se ao objetivo visado: prestar, com a renda arrecadada, um real beneficio à instituição visada para tal fim. No entanto, não é isso que vimos naquela noite...

Vimos ali muita coisa, porém ao contrario...

Toda a cidade esportiva, mesmo pelo carnaval, com calor ou sem calor, vai sempre aos campos de futebol, quando ha boa perspectiva para a realização de um bom match de futebol. Mas quando se anuncia espetáculos sem a indispensável apreciação de valores, etc., nada se consegue, nada se faz de bom...

Varios pareios esportivos resolveram organizar um festival para arrecadar algum dinheiro em beneficio da Aeronautica Civil Brasileira. Nada mais nobre, nada mais belo, neste momento de incertezas do que verificarmos que todos se reunem em torno do pavilhão nacional, em torno do chefe supremo

de nosso país. Por isso apoiamos no inicio e de forma incondicional a deliberação tomada por aqueles elementos.

Varios clubes anunciaram — por uma questão de publicidade e bajulação — o seu integral apoio à iniciativa. Dariam elementos de toda a especie e a F. M. F. dava todo o apoio moral e material necessarios ao exito da festividade.

Veio porém o dia do jogo dos dois "scratches". O reporter fica, de sua arquibancada, curioso a observar o movimento dos jogadores, dos funcionarios da entidade carioca controladora do nosso futebol, dos jogadores e do publico. Queriamos ter uma visão completa do que se faria realmente em beneficio de nossa Aeronautica Civil...

O publico, esse primou pela sua ausência... Mas teve razão. Pagar para não ver mais que um match de terceira ordem num calor daqueles? Era preferível ficar em casa.

Os jogadores que os clubes grandes — Fluminense e Flamengo — anunciaram que compareceriam para cooperar com a iniciativa patriótica acompanharam o publico... Não compareceram... enquanto os pequenos lá estavam...

Os funcionarios da entidade carioca lá estavam também. Mas não para cooperar pelo exito da causa... No momento de serem feitas as contas, na tesouraria, lá estavam eles em busca da







CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 19 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

**420.ª EXTRAÇÃO      300:000\$000      PLANO XZ**

**Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 de JANEIRO de 1942**  
Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, l'nto azul, fundo lilaz e numeração prela na frente, com a inscrição: Extração em 28 de Janeiro de 1942, às 14 horas.

**5.766 PREMIOS**      **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**      **5.766 PREMIOS**

0	2039	1005	4339	5005	6339	5005	8369	5005	10619	6005	12769	5005	14909	5005	17169	5005	21193	5005	23293	5005	25293	5005	27278	5005	29293	5005	31494	5005	33769	5005	36093	5005	38369	5005	40693	5005	42969	5005	45293	5005	47569	5005	49893	5005	52169	5005	54493	5005	56769	5005	59093	5005	61369	5005	63693	5005	65969	5005	68293	5005	70569	5005	72893	5005	75169	5005	77493	5005	79769	5005	82093	5005	84369	5005	86693	5005	88969	5005	91293	5005	93569	5005	95893	5005	98169	5005	100493	5005	102769	5005	105093	5005	107369	5005	109693	5005	111969	5005	114293	5005	116569	5005	118893	5005	121169	5005	123493	5005	125769	5005	128093	5005	130369	5005	132693	5005	134969	5005	137293	5005	139569	5005	141893	5005	144169	5005	146493	5005	148769	5005	151093	5005	153369	5005	155693	5005	157969	5005	160293	5005	162569	5005	164893	5005	167169	5005	169493	5005	171769	5005	174093	5005	176369	5005	178693	5005	180969	5005	183293	5005	185569	5005	187893	5005	190169	5005	192493	5005	194769	5005	197093	5005	199369	5005	201693	5005	203969	5005	206293	5005	208569	5005	210893	5005	213169	5005	215493	5005	217769	5005	220093	5005	222369	5005	224693	5005	226969	5005	229293	5005	231569	5005	233893	5005	236169	5005	238493	5005	240769	5005	243093	5005	245369	5005	247693	5005	249969	5005	252293	5005	254569	5005	256893	5005	259169	5005	261493	5005	263769	5005	266093	5005	268369	5005	270693	5005	272969	5005	275293	5005	277569	5005	279893	5005	282169	5005	284493	5005	286769	5005	289093	5005	291369	5005	293693	5005	295969	5005	298293	5005	300569	5005	302893	5005	305169	5005	307493	5005	309769	5005	312093	5005	314369	5005	316693	5005	318969	5005	321293	5005	323569	5005	325893	5005	328169	5005	330493	5005	332769	5005	335093	5005	337369	5005	339693	5005	341969	5005	344293	5005	346569	5005	348893	5005	351169	5005	353493	5005	355769	5005	358093	5005	360369	5005	362693	5005	364969	5005	367293	5005	369569	5005	371893	5005	374169	5005	376493	5005	378769	5005	381093	5005	383369	5005	385693	5005	387969	5005	390293	5005	392569	5005	394893	5005	397169	5005	399493	5005	401769	5005	404093	5005	406369	5005	408693	5005	410969	5005	413293	5005	415569	5005	417893	5005	420169	5005	422493	5005	424769	5005	427093	5005	429369	5005	431693	5005	433969	5005	436293	5005	438569	5005	440893	5005	443169	5005	445493	5005	447769	5005	450093	5005	452369	5005	454693	5005	456969	5005	459293	5005	461569	5005	463893	5005	466169	5005	468493	5005	470769	5005	473093	5005	475369	5005	477693	5005	479969	5005	482293	5005	484569	5005	486893	5005	489169	5005	491493	5005	493769	5005	496093	5005	498369	5005	500693	5005	502969	5005	505293	5005	507569	5005	509893	5005	512169	5005	514493	5005	516769	5005	519093	5005	521369	5005	523693	5005	525969	5005	528293	5005	530569	5005	532893	5005	535169	5005	537493	5005	539769	5005	542093	5005	544369	5005	546693	5005	548969	5005	551293	5005	553569	5005	555893	5005	558169	5005	560493	5005	562769	5005	565093	5005	567369	5005	569693	5005	571969	5005	574293	5005	576569	5005	578893	5005	581169	5005	583493	5005	585769	5005	588093	5005	590369	5005	592693	5005	594969	5005	597293	5005	599569	5005	601893	5005	604169	5005	606493	5005	608769	5005	611093	5005	613369	5005	615693	5005	617969	5005	620293	5005	622569	5005	624893	5005	627169	5005	629493	5005	631769	5005	634093	5005	636369	5005	638693	5005	640969	5005	643293	5005	645569	5005	647893	5005	650169	5005	652493	5005	654769	5005	657093	5005	659369	5005	661693	5005	663969	5005	666293	5005	668569	5005	670893	5005	673169	5005	675493	5005	677769	5005	680093	5005	682369	5005	684693	5005	686969	5005	689293	5005	691569	5005	693893	5005	696169	5005	698493	5005	700769	5005	703093	5005	705369	5005	707693	5005	709969	5005	712293	5005	714569	5005	716893	5005	719169	5005	721493	5005	723769	5005	726093	5005	728369	5005	730693	5005	732969	5005	735293	5005	737569	5005	739893	5005	742169	5005	744493	5005	746769	5005	749093	5005	751369	5005	753693	5005	755969	5005	758293	5005	760569	5005	762893	5005	765169	5005	767493	5005	769769	5005	772093	5005	774369	5005	776693	5005	778969	5005	781293	5005	783569	5005	785893	5005	788169	5005	790493	5005	792769	5005	795093	5005	797369	5005	799693	5005	801969	5005	804293	5005	806569	5005	808893	5005	811169	5005	813493	5005	815769	5005	818093	5005	820369	5005	822693	5005	824969	5005	827293	5005	829569	5005	831893	5005	834169	5005	836493	5005	838769	5005	841093	5005	843369	5005	845693	5005	847969	5005	850293	5005	852569	5005	854893	5005	857169	5005	859493	5005	861769	5005	864093	5005	866369	5005	868693	5005	870969	5005	873293	5005	875569	5005	877893	5005	880169	5005	882493	5005	884769	5005	887093	5005	889369	5005	891693	5005	893969	5005	896293	5005	898569	5005	900893	5005	903169	5005	905493	5005	907769	5005	910093	5005	912369	5005	914693	5005	916969	5005	919293	5005	921569	5005	923893	5005	926169	5005	928493	5005	930769	5005	933093	5005	935369	5005	937693	5005	939969	5005	942293	5005	944569	5005	946893	5005	949169	5005	951493	5005	953769	5005	956093	5005	958369	5005	960693	5005	962969	5005	965293	5005	967569	5005	969893	5005	972169	5005	974493	5005	976769	5005	979093	5005	981369	5005	983693	5005	985969	5005	988293	5005	990569	5005	992893	5005	995169	5005	997493	5005	999769	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005	1000000	5005
---	------	------	------	------	------	------	------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	-------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	--------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------	---------	------

## Todos os numeros terminados em 1 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO A RUA DA ALPANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTAR O VALOR DOS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDENDO RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE DILHENTES NO CASO DE FURTO, MAS APENAS AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÃO O INDICADO NA ÚLTIMA COLUNA DA TABELA, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES, O IMPERIALMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1. A SE EXTRAÇÃO DE DILHENTES DE 100 MILHÕES DE DILHENTES.

**420ª Extração** = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCH

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO  
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA  
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 420ª Extração



# NOTÍCIAS FORENSES

## Tribunal de Apelação

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DIS-  
TRIBUIÇÃO  
REALIZADA EM 23 DE JANEIRO  
DE 1942

Presidente: des. Leopoldo  
Cezar Duarte Estrada, Vice Pre-  
sidente em exercício do Tribunal  
de Apelação.

Secretário: Adolpho Bezerra  
Escritório: Juramentado.

HABEAS-CORPUS

1. CAMARA

1.610 — Ao sr. des. Carneiro

1.609 — Ao sr. des. Adelman

1.601 — 1.608 — Ao sr. des.

José Duarte.

2. CAMARA

1.603 — Ao sr. des. Guilherme

Estrella.

1.600 — Ao sr. des. Oliveira

Sobrinho.

1.600 — Ao sr. des. Toscano

Esplanada.

APÊLOS CRIMINAIS

1. CAMARA

2.986 — Ao sr. des. Adelman

Tavares.

2. CAMARA

2.984 — Ao sr. des. Oliveira

Sobrinho.

2.988 — Ao sr. des. Toscano

Esplanada.

REVISÕES CRIMINAIS

655 — Ao sr. des. Adelman

Tavares (Redistribuição).

APÊLOS CÍVEIS

3. CAMARA

499 — Ao sr. des. Flaminio

de Póze (Redistribuição).

1.114 — Ao sr. des. Afânio

Costa.

4. CAMARA

1.110 — Ao sr. des. J. A.

Nogueira.

5. CAMARA

1.085 — Ao sr. des. Rocha

Lagoa.

3. CAMARA

AGRAVOS

5879 — 5888 — Ao sr. des.

Flaminio de Póze (Redistribuição).

5886 — Ao sr. des. Caldas

Barreto.

4. CAMARA

5884 — 5877 — Ao sr. des.

Oliveira Flaminio.

5. CAMARA

5882 — Ao sr. des. Sabola

Lobo.

5882 — Ao sr. des. Rocha

Lagoa.

CONSELHO DE JURISDIÇÃO

40 — Ao sr. des. Caldas

Barreto (Redistribuição).

51 — Ao sr. des. Rocha

Lagoa.

PROCESSOS ENTRADOS

NA SECRETARIA

Agravo de petição numero

6878.

Anelações cíveis numero 690

— 919 — 977 — 253 — 1082 —

1095 — 7615.

Recursos de revista numero

— 236 — 260.

Mandado de Segurança numero

112.

PROCESSOS DESPACHADOS

ACAO RESCISÓRIA N.

55 — Autor, Antonio Augusto

Pires — Reus, Francisco Esteves

e outro. Preliminarmente,

de mérito, pela improcedência da

ação.

APÊLO CÍVEL N.

1064 — Apelante, Manuel Maria

Perreira Sá. Apelados, Mar-  
garida Sá, Ribeiro — Pelo pro-  
prio da apelação.

## REVISÕES CRIMINAIS

674 — Requerente, José Oli-

veira Gomes — Pelo indeferimen-

to da revisão.

668 — Requerente, Mario So-

ares Souza — Pelo indeferimen-

to da revisão.

Corregedoria da

Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUI-

ÇÕES — (23 de Janeiro) — 1.

AUDIÊNCIA — VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS — Castano Ba-

alle — 2.º distribuidor — 8.ª Vara.

Americo Leonides Barbosa de

Oliveira — 3.º distribuidor — 8.ª

Vara.

EXECUTIVOS — Automoveis

Santa Luzia Ltda. — 2.º distri-

buidor — 4.ª Vara.

Rafael Russo — 3.º distri-

buidor — 14.ª Vara.

Lino da Costa Machado Filho

— 8.º distribuidor — 9.ª Vara.

Strauss & Strauss — 1.º dis-

tribuidor — 11.ª Vara.

Antonio Carvalho dos Santos

— 2.º distribuidor — 11.ª Vara.

Pascoal Panno — 3.º distri-

buidor — 10.ª Vara.

Industria de Bebidas "Natal"

— 1.º distribuidor — 1.ª Vara.

Benjamin Tabak — 2.º distri-

buidor — 11.ª Vara.

POSSESSÓRIAS — Paul J.

Christoph Company — 1.º distri-

buidor — 7.ª Vara.

DESPESAS — Leonida de Je-

sus Costa — 2.º distribuidor —

6.ª Vara.

Ida Vinelli Batista — 3.º dis-

tribuidor — 10.ª Vara.

Vitorina de Souza Castro —

8.º distribuidor — 1.ª Vara.

A. C. Simões — 1.º distri-

buidor — 11.ª Vara.

Abilio Rodrigues — 2.º distri-

buidor — 11.ª Vara.

Abilio Rodrigues — 3.º distri-

buidor — 8.ª Vara.

Abilio Rodrigues — 8.º distri-

buidor — 12.ª Vara.

Clas. Progresso Industrial do

Brasil — 1.º distribuidor — 5.ª

Vara.

José Fernandes de Carvalho —

2.º distribuidor — 7.ª Vara.

José Rogoski — 3.º distri-

buidor — 4.ª Vara.

Grasse B. Frazer — 8.º distri-

buidor — 3.ª Vara.

Domingos Batista — 1.º dis-

tribuidor — 11.ª Vara.

Manuel Pinto Cardoso — 2.º

distribuidor — 9.ª Vara.

Agostinho Teixeira — 3.º dis-

tribuidor — 10.ª Vara.

Candido Fernandes de Carva-

lho — 8.º distribuidor — 6.ª

Vara.

RENOVAÇÕES DE CONTRA-

TOS — Damascio & Filhos — 2.º

distribuidor — 11.ª Vara.

PRESTAÇÕES DE CONTAS —

Rita Moreira Soares — 3.º dis-

tribuidor — 8.ª Vara.

ESPECIAIS — Antonio Cor-

reia de Matos — 2.º distribuidor

— 3.ª Vara.

PROTESTO — INTERPELA-

ÇÕES — NOTIFICAÇÕES —

Gaudencio de Lemos — 2.º dis-

tribuidor — 4.ª Vara.

Algodoeira Brat Ltd. — 3.º

distribuidor — 8.ª Vara.

Mourelle Santo Antonio —

8.º distribuidor — 6.ª Vara.

Evangelina Gibson Barbosa

— 1.º distribuidor — 7.ª Vara.

André Naudin — 2.º distri-

buidor — 9.ª Vara.

C. Filipe & Cia. — 3.º dis-

tribuidor — 9.ª Vara.

Levy Frank & Cia. — 8.º dis-

tribuidor — 10.ª Vara.

1.º Expresso Federal — 1.º

distribuidor — 11.ª Vara.

Raul de Faria — 2.º distri-

buidor — 12.ª Vara.

João Simões — 3.º distri-

buidor — 12.ª Vara.

Silve Marques Dias — 8.º dis-

tribuidor — 14.ª Vara.

Phomema Amélia Bastos — 1.º

distribuidor — 1.ª Vara.

Candida Fernandes Carvalho

— 2.º distribuidor — 2.ª Vara.

JUSTIFICACÕES — Adolfa

Golts — 2.º distribuidor — 6.ª

Vara.

Sarah Kishner — 3.º distri-

buidor — 7.ª Vara.

Melena Glaganova — 8.º dis-

tribuidor — 8.ª Vara.

Branca Tendler — 1.º distri-

buidor — 9.ª Vara.

Henriquetta Tlamann — 2.º

distribuidor — 10.ª Vara.

Germano Pereira de Lima —

3.º distribuidor — 14.ª Vara.

David Barouh Froment — 8.º

distribuidor — 12.ª Vara.

Nathan Goltzman — 1.º distri-

buidor — 13.ª Vara.

Ivan Dmitrova — 2.º distri-

buidor — 14.ª Vara.

NATURALIZAÇÕES — Ana

Bodmer Luz — 8.º distribuidor —

12.ª Vara.

Hubert Paul Underberg — 3.º

distribuidor — 3.ª Vara.

Lotty Nachbin — 3.º distri-

buidor — 4.ª Vara.

Ada Aloisi — 3.º distribuidor

— 10.ª Vara.

Basilio Ivanovitch Blague-

saff — 1.º distribuidor — 2.ª

Vara.

Vicente Scovino — 1.º distri-

buidor — 4.ª Vara.

Haya Nushbaum — 2.º distri-

buidor — 12.ª Vara.

Roberto Felipe Candrina — 3.º

distribuidor — 2.ª Vara.

FALENCIAS — Cleora M.

Bienecourt — 2.º distribuidor —

10.ª Vara.

PRECATORIAS — Nova

Iguassu (Alberto Caetano de

Azevedo Sá) — 2.º distribuidor —

10.ª Vara.

LIQUIDAÇÕES — Rita More-

ira Soares — 1.º distribuidor —

4.ª Vara.

VARAS DE FAMILIAS

ORDINARIAS — Manuel Mar-

tinho Seco — 3.º distribuidor —

1.ª Vara.

Erasmo Pires Nogueira — 5.º

distribuidor — 2.ª Vara.

DESKITES AMIGAVEIS —

Demetrio Glani — 2.º distri-

buidor — 2.ª Vara.

Agostinho Pires — 3.º dis-

tribuidor — 3.ª Vara.

DIVERSOS — Antonio Qua-

resma — 3.º distribuidor — 1.ª

Vara.

AVULSOS — Nleonor Brut —

8.º distribuidor — 5.ª Vara.

OTARIA DE LOANDES — 1.º

distribuidor — 1.ª Vara.

VARAS DE ORFAXES E SU-

CESSOES

ARROLAMENTOS — Fernan-

do José de Melo — 1.º distri-

buidor — 14.ª Vara.

INVENTARIOS — Georgina

Augusta da Silva Aranha — 8.º

distribuidor — 3.ª Vara — 2.º

Ofício.

Maria da Fonseca Leite — 1.º

distribuidor — 1.ª Vara — 2.º

Ofício.

Maria José de Macedo Goulart

— 3.º distribuidor — 2.ª Vara —

2.º Ofício.



## Movimento Católico

### S. FRANCISCO DE SALES PADROEIRO DA BOA IMPRENSA

A Igreja festeja hoje S. Francisco de Sales, elevado por Pio XI a padroeiro da boa imprensa.

Nasceu em Annecy, na Saboia, em 1567. Filho primogênito do Marquês de Sales, estava destinado a ocupar na corte, o lugar de destaque devido à sua nobreza. Seu pai o queria advogado e senador.

Deus determinara que Francisco tivesse outro caminho. De gênio impulsivo, soube se dominar de tal modo que se tornou modelo de docura e mansidão. A que milhe acusava de excessiva bondade em receber os herejes e pecadores, Francisco dizia: "Prefiro que Deus me acuse de excesso de gentileza do que de severidade. Deus não é todo amor".

Deus Padre é o Pai da misericórdia, Deus Filho é o Cordeiro, Deus Espírito Santo é a Pomba, isto é a gentileza mesmo. Seremos mais sábios do que Deus? Cristo só nos deu duas lições para aprender dele — mansidão e humildade de coração".

Aos dez anos fez a 1.ª comunhão prometendo a Nosso Senhor de seguir a carreira eclesial.

Aos 13 anos, foi estudar, em Paris, filosofia e retórica. Curioso o Colégio dos Jesuítas, entrou para a Congregação Mariana.

Depois de 6 anos foi comple-

tar os estudos na celebre Universidade de Padua, onde com brilhantismo, se doutorou em Direito.

De volta ao lar paterno, diante das propostas de entrar para a advocacia e sobretudo, de fazer um casamento vantajoso sob todos os aspectos, revelou aos pais sua intenção de se fazer sacerdote. Depois de alguma relutância, conseguiu realizar seu desejo e foi ordenado a 18 de dezembro de 1593.

Pouco depois obteve de seu bispo o consentimento de ir em missão às terras de Chablais, recém-reconquistada pelo Duque de Saboia e que durante 60 anos estivera nas mãos dos calvinistas, que arrazaram material e moralmente todo o vestígio da religião católica. O trabalho foi árduo. Sozinho, frio, dormindo ao relento, a fome, pois até o alimento lhe era negado, todos recusando-se a ouvir suas pregações e dele se afastando. Acusado pelos pastores protestantes de feitiçor e impostor, imaginou um meio de pregar a religião católica aos que o não queriam ouvir.

Escreveu um resumo claro da doutrina católica e colocou os papéis debaixo das portas, distribuído-os na rua e colando-os nos muros. Mereceu desde então, ser o padroeiro da boa imprensa. Muitos se aproximaram de São Francisco para ouvir um homem tão perseverante. Aos poucos foram se convertendo. No fim de 4 anos pôde afirmar que "onde havia antes 15 católicos, só havia

agora 15 protestantes". São Francisco de Sales converteu cerca de 7.000 pessoas. Publicou em livro "Controvérsias" suas objeções contra os inimigos da Igreja, demonstrando a fé católica, mas no qual, conforme S. Santidade Pio XI, "a força de caridade domina o debate e tempera o ardor".

Coadjuutor do Bispo de Genebra e em 1602, bispo por morte deste, Francisco de Sales percorria sua diocese, pregando, convertendo, reformando mosteiros, a todos aconselhando com docura e fazendo o bem. Enviado a Paris, em missão, pelo Duque de Saboia, conquistou de tal forma o rei Henrique IV, que este desejava fixá-lo em Paris, fez-se amigo de São Vicente de Paula que o considerava a reprodução da bondade do Salvador.

Escreveu 16 volumes, entre outros que merecem ser lidos até hoje, suas "Cartas", o "Tratado do Amor de Deus" e a "Introdução à vida devota". Em todos seus escritos, procurava ensinar que "a verdadeira devoção consiste antes de tudo em fazer a vontade de Deus, e ser fiel aos deveres do estado". Não contente em escrever, fundou a primeira tipografia de Saboia.

Com Santa Joana de Chantal fundou a Ordem da Visitação, espalhada, hoje, pelo mundo e abençoada especialmente por Nosso Senhor. Foi num mosteiro da Visitação que cerca de 200 anos depois o coração de Jesus apareceu a uma humilde moça desta Ordem, Santa Margarida Maria.

São Francisco de Sales morreu durante uma viagem, em Lyon, de apoplexia, em dezembro de 1622. Seu corpo foi le-

### No Setor de Mojaisk

LONDRES, 28. (Da Jean Champeña, da AFI para a Reuters) — No setor de Mojaisk, os alemães parecem ter perdido um número bastante considerável de "tanks" (tanques), de 44 toneladas, dos quais têm, segundo parece, um número relativamente pequeno no "front" russo, tendo enviado uma grande quantidade deles para a linha de frente. Muitos "tanks" medios e leves.

Um general russo insistiu sobre o fato de que o melhor instrumento da luta contra o "tank" continua a ser o próprio "tank", o que significa que o resultado da batalha depende da aceleração da produção russa de "tanks" e do desenvolvimento das entregas americanas e inglesas.

Segundo se observou, os russos continuam bem explorando o máximo a sua vitória no setor de Mojaisk. Além disso, depois da penetração russa, que já deu em resultado a tomada de Khotin, Torgopol, Tchernopol, Zhitomir e Dvina, podem-se esperar acontecimentos importantes na frente ocidental.

Se o avanço russo prosseguir pelo menos assim fulgurante, que Smolensk e Vitebsk sejam tomadas, e que a ofensiva russa prosseguir. Acrescenta-se afinal que durante dois dias e uma noite, não se viu um único alemão, nas proximidades do "front".

Os únicos aparelhos que foram vistos, voando baixo na bruma gélida, eram russos e ajuda assim, não eram mais de seis.

vado para a Ordem da Visitação de Annecy. Foi Canonizado em 1865 e feito Doutor da Igreja por Pio IX em 1877.

### NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

#### Concursos Em Realização

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, às 9.30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, para o concurso de Enfermeiro. Candidatos: Amanhã, às 6.1 a 6.6. Suplentes: ns. 67 a 70. Dia 2 — 71 a 76. Suplentes: ns. 77 a 80.

Inspeção de Previdência — Serão identificadas hoje, às 14 horas, as provas de Contabilidade.

Diplomata — Serão identificadas hoje, às 14 horas, as provas de Direito Internacional Privado.

Escriturário — As primeiras provas do concurso para Escriturário de qualquer Ministério serão as de Nivel Mental e Português, se realizarão no dia 2 de fevereiro, no Instituto de Educação, no Colégio Pedro II, na Faculdade Nacional de Direito e em outros estabelecimentos, conforme escala que oportunamente será divulgada. As outras provas se realizarão no dia 10 e 11 de março, se não se permitir a consulta a qualquer legislação. Os candidatos deverão levar lapiseira ou caneta tinteiro.

Arquivista — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 5 de fevereiro.

Almoxarife — O início do concurso para Almoxarife está marcado para o dia 5 de fevereiro, com a realização das provas de Mercologia e Legislação de Material.

Observador Meteorológico —

As provas de Nivel Mental e Matemática se realizarão no dia 4 de fevereiro.

PROVAS EM REALIZAÇÃO — Inspeção de Ensino Secundário — As duas partes da prova para Inspeção de Ensino Secundário serão realizadas no dia 4 de fevereiro. Na parte I, não será permitida a consulta a qualquer espécie de legislação. Na parte II, os candidatos poderão consultar a legislação especificada no edital de abertura da prova ou qualquer coletânea impressa que contenha essa legislação e não seja comentada nem anotada.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Estão abertas as inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório, até 30 do corrente; Assistente de Organização, Assistente de Saldos e Tecnólogo XVIII, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Assistente de Orçamento, até 14 de fevereiro; Assistente de Material, até 24 de fevereiro; Químico, até 5 de março; Relator e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatístico Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados a prova de sanidade e capacidade física, no SBM do INEP, praça Marechal Azevedo, os seguintes candidatos ao concurso para Datilógrafo do S. A. S. P.: Hoje, às 11 horas: 243 — 244 — 248 — 250 — 253

### A Estratégia da Guerra

LONDRES, 28 (Reuters) — A imprensa produzida na Imprensa e no público pelo discurso do sr. Churchill na Câmara dos Comuns sobre a "estratégia da guerra" pode ser avaliada pelo fato de que, praticamente, todos os jornais, renovo, duraram o discurso na íntegra, sem omissão de uma só palavra, não obstante as restrições impostas pela guerra terem reduzido muitos desses jornais apenas a quatro páginas.

Todos os editoriais dos comunistas políticos e parlamentares concordam em que não resta a menor dúvida sobre a esmagadora vitória de Churchill no fim dos debates, quando obteve o voto de confiança da Câmara dos Comuns, acrescentando que Churchill continua a contar com a confiança de toda a nação.

O "Times" reflete a opinião geral, quando declara que foi irresponsável a justificação feita por Churchill da grande estratégia americana.

256 — 257 — 259 — 261 — 262  
267 — 268 — 271 — 280 — 281  
283 — 287 — 293 — 299

Hoje, às 13 horas:  
162 — 163 — 167 — 169 — 170  
171 — 173 — 174 — 175 — 177  
178 — 183 — 184 — 185 — 186  
188 — 190 — 191 — 194 — 195  
196 — 197 — 198

Amanhã, às 11 horas:  
302 — 307 — 312 — 313 — 315  
316 — 317 — 319 — 320 — 321  
322 — 323 — 324 — 326 — 327  
328 — 340 — 342 — 343 — 344  
349 — 352 — 353 — 355 — 360

Amanhã, às 13 horas:  
109 — 200 — 203 — 206 — 207  
209 — 210 — 211 — 213 — 214  
215 — 216 — 217 — 218 — 219  
220 — 221 — 222 — 223 — 224  
226 — 228 — 230 — 232 — 233

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

### CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 798.50 e o dólar a 198.50 e o comprador a 788.50 e a 198.50, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA: Abert. Fech. Dólar area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Marco . . . 68.00 68.00

Francos suíços . . . 48.60 48.60 Escudo . . . 8.00 8.00

Peso chileno . . . 6.55 6.55 Peso uruguayano . . . 10.38 10.38

Peso argentino . . . 4.65 4.65

CABO: Dólar area . . . 198.60 198.60 Dólar . . . 798.50 798.50

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil abriu para a libra area o preço de 788.90 para venda e 788.90 para compra.

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, abriu as seguintes taxas:

MOEDAS: A 90 dias, a vista Cabo Dólar . . . 198.50 198.50 198.50

Marco . . . 68.00 68.00 P. argenteo . . . 4.65 4.65

P. urug. . . 10.38 10.38 P. chileno . . . 6.55 6.55

Libra area 788.90 788.90 788.90

MERCADO OFICIAL A 90 dias, a vista Cabo Dólar . . . 198.50 198.50 198.50

Libra area 68.00 68.00 68.00

MERCADO LIVRE ESPECIAL O Banco do Brasil comprava

### Camara Sindical

(Rio, 27-1-1942)

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

Libra area . . . 798.50 798.50 Dólar . . . 198.50 198.50

### TÍTULOS

O mercado de títulos esteve ontem, bastante tranqüilo e calmo, com poucas alterações de valor.

As vendas efetuadas ontem foram:

APÓLICES GERAIS: 16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

### APÓLICES GERAIS

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

### COTAGÕES POR 10 QUILOS

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175

16 Idem, 200, 7%, port. . . 8175





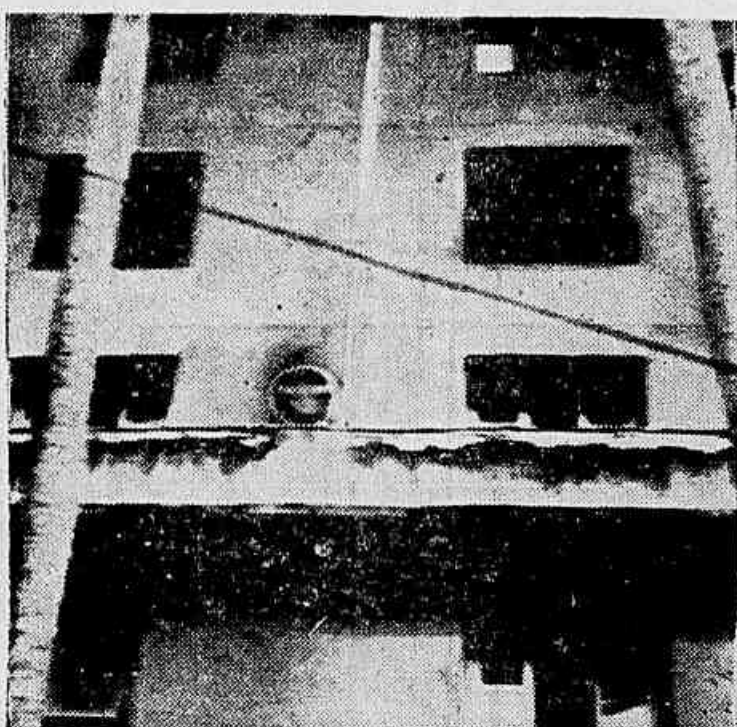


# Nas Embaixadas do Eixo, Logo Após o Rompimento

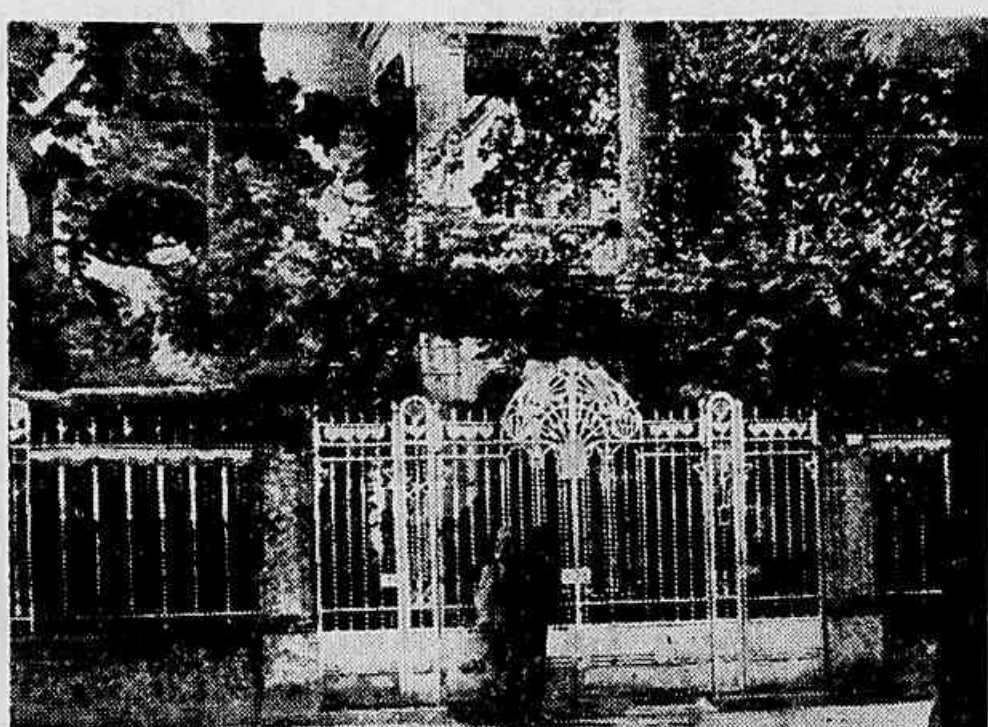
Enquanto os Diplomatas Nazistas Davam Impressão de Já Estar Com as Malas Prontas, os Fascistas Mostravam-se Irriquietos e os Nipônicos Impenetráveis...



Na italiana os portões estão abertos...



... a alemã dá impressão de abandono...



... e a japonesa tem policiais á porta...

## Impressão de Abandono Na Embaixada Alemã e Grande Atividade Na da Italia --- Na do Japão as Aparências Mudam

A anunciada ruptura do governo brasileiro com os países do Eixo, como é natural, devia ter provocado nos representantes do Japão, Alemanha, e Itália, uma agitação comum às viagens precipitadas.

Todos esperavam um grande movimento, uma precipitação no preparo das malas, na armagem para uma longa viagem, uma agitação, enfim, na organização movida pela fortíssima medida tomada pelo governo brasileiro.

Para observar o que havia no preparo do exodo dos representantes diplomáticos e consulares do Eixo, que, desde ontem, não são mais "personas grata" do Brasil, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA fez uma rápida visita de observação às imediações e mesmo ao interior das embaixadas dos três países com os quais estão cortadas as relações diplomáticas.

### Calma Demasiada

Na observação que fizemos na embaixada do Japão, notamos uma calma que podemos classificar excessiva.

Os portões que habitualmente permaneciam abertos, até à noite, estavam fechados desde cedo.

Os jardins estavam desertos, embora se notasse que, no interior, havia movimento e nervosismo.

Um dos funcionários que nos atendeu, e que nos solicitou o obsequio de não fotografarmos a sede da embaixada (indefectivelmente nosso dever profissional não pode atende-lo) demonstrou seu estado de espírito, seu nervosismo...

Na embaixada do Japão tudo parecia calmo, excetuando-se as visitas que conseguimos observar, através das grades dos jardins e das persianas, a situação era bem diferente...

### Muito Movimento Na Embaixada Italiana

Depois de sondarmos o que havia no interior da chancelaria japonesa, procuramos observar o que decorria na Embaixada Italiana.

Ali não havia a mesma calma aparente da mesma situação na rua das Laranjeiras. Um

sem número de automóveis entravam e saíam, com seus passageiros demonstrando inquietude, apreensão, nervosismo.

No entanto, o tratamento que teve a reportagem foi bem diferente, muito diferente mesmo do que teve na embaixada nipônica. Nosso fotógrafo teve autorização ampla para operar.

Talvez seja, ainda o espírito liberal do latino que não se apagou de todo do funcionário que nos atendeu e permitiu que exercêssemos nossa função de observar as ocorrências e informar o público.

### Impressão de Abandono Na Embaixada Alemã

Na sede da embaixada alemã tivemos a impressão de abandono, de desinteresse.

Um simples soldado da Polícia Militar guardava a porta do edifício do apartamento onde ela está sediada.

Nosso fotógrafo fez fotografias sem o menor impedimento, sem a menor objeção.

Ali tivemos a impressão perfeita, nítida de que o embaixador Pruefer ali muito esperava a resolução patriótica do governo brasileiro e havia lá muito tomado providências para sua viagem de regresso a Berlim.

### Atitude Calma. Embora Entusiasta, do Povo Brasileiro

Um ponto que deve ser ressaltado, nas observações que fizemos em nossa peregrinação pelas sedes das embaixadas e consulados dos países do Eixo, agora com as relações diplomáticas cortadas, por uma resolução patriótica do governo do Brasil é a atitude tomada pelo povo brasileiro.

Embora inteiramente contrário à política de agressão dos países do Eixo, embora ansioso de ver a medida de

sada pelo governo da República o nosso povo, demonstrando não querer criar dificuldades às autoridades, procurou não fazer qualquer demonstração exterior de sua satisfação e se manteve em atitude calma, sem tentar promover qualquer demonstração de hostilidade aos representantes diplomáticos ou consulares dos países do Eixo.

A essa boa vontade e compreensão do nosso povo, deve-se a calma que havia nas proximidades das sedes das embaixadas, dos consulados e das residências dos representantes diplomáticos da Alemanha, do Japão e da Itália.

### Atropelado e Morto Por Um Caminhão

Trágica ocorrência verificou-se ontem, às primeiras horas da noite, na rua Barão do Triunfo, em Realejo. Quando por ali trafegava, com grande velocidade, o auto-caminhão n.º 6431, dirigido pelo motorista Amaro Meneses, atropelou o menor João de 11 anos de idade, filho do comerciante José Batista Pires, residente à rua Bellarmino de Souza, 222.

O menor que sofreu graves fraturas, faleceu antes de chegar à ambulância do Hospital Carlos Chagas.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 2.º distrito policial, tendo o corpo recolhido ao local o cemitério Costa Rosa que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### Pereceu afogado

Quando se banhava na praia de ontem na praia do Leblon foi tragado pelas ondas tendo perecido afogado o funcionário da Sul America Haroldo Lima de Melo, residente à rua João Lira n.º 15.

Os auxiliares do Serviço de Salvamento ainda se atiraram às águas de onde retiraram já sem vida o infeliz naufragado. O cadáver foi removido para o necrotério.

## A QUINTA COLUNA NO BRASIL

### A Polícia Gaucha Vai Editar Um Documentário Sobre as Atividades do Nazismo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 28 — A "Livraria Globo" vai editar um documentário da polícia deste Estado sobre a atividade do nazismo do Rio Grande do Sul, obra essa que será intitulada, "A Quinta Coluna no Brasil" e que foi há tempos organizada e impressa como documento secreto da polícia.

E compreende a reunião de inqueritos, buscas, apreensões e documentos em poder da polícia riograndense que em ação vigilante e energética desarticulou completamente as atividades nazistas no sul do país. O trabalho está enfileirado em dois volumes, sendo que a sua divulgação popular já foi autorizada pelo interventor federal.

### CAMPANHA CONTRA OS BOATEIROS DO EIXO EM NATAL

NATAL, 28 (A. N.) — A polícia tem tomado severas medidas contra os boateiros que procuram inquietar o público.

**Acyr Monteiro**

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado à gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

### Faleceu no H. P. S.

No H. P. S., onde esteve internado há vários dias, faleceu ontem Raimundo Silveira de Souza, de 60 anos, solteiro, morador à estrada Rio-São Paulo, que fora atropelado por auto, sofrendo graves ferimentos.

### Atingido Por Uma Onça da Violência

O BANHISTA SOFREU FRATURA DA CLAVÍCULA. Apresentando fratura da clavícula esquerda, foi socorrido ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, o trocador de ônibus, Cipriano José de Souza, de 20 anos de idade, pardo, solteiro, brasileiro, morador no Largo da Memória, sem número, que fora atirado fortemente de encontro a areia, por uma onça violenta, quando tomava banho na praia de Ipanema.

## Propaganda do Reich Nos Estados Unidos

### AGENTES NAZISTAS EM NOVA YORK VENDIAM DESPOJOS DE GUERRA EM BENEFÍCIO DO FUNDO DE PUBLICIDADE GERMANICA

NOVA YORK, 23 (Reuter) — O alto comando alemão e seus agentes nesta cidade, foram acusados, hoje, em processo federal, de vender por qualquer preço objetos suculentos e despojos de guerra nos mercados dos Estados Unidos, cujos proventos eram empregados no financiamento do trabalho de propaganda nas Américas do Norte e do Sul.

Os acusados são os seguintes: Pioneer Import Corporation, seu presidente von Clemm — que, de acordo com os agentes federais, é sobrinho da mulher de Ribbentrop, seu irmão gêmeo Carl, que se diz ser emissário alemão na Itália, Ernest Cremer, gerente do Diamond Control Office e Carlos Hoepfner, vice-presidente europeu da Pioneer Corporation, que se acredita esteja atualmente na Alemanha.

Os indigitados como co-conspiradores mas não reus são "pessoas da Internacional Mortgage Handesegell, a agência europeia compradora para a Pioneer Corporation e "pessoas componentes do Diamond Control Office do Exército alemão em Antuérpia".

Por isso vos peço, crianças de toda a América, quaisquer que sejam a vossa religião, a vossa pátria ou o vosso idioma, unamo-nos num só ideal de Amor, de Liberdade e de Concordia.

Unamo-nos todos para que os homens do futuro não sejam tão maus. Unamo-nos pela compreensão, pela prática do amor dos sentimentos dignos do homem: a "Fraternidade".

E, de pé, neste mesmo instante, façamos um pacto de amizade, um compromisso do qual nos recordemos sempre, nos tempos que hão de vir...

Se quiserdes aceitar esse meu convite, dizei comigo:

"Eu me comprometo a tudo fazer, para merecer o respeito e a admiração de todas as crianças. Serel, por isso, sempre justo e compreendedor, lutando pelo meu próprio bem e pelo bem dos meus semelhantes."

Amarei, alegremente, a paz e o progresso e nunca deturarei, amaldiçoarei, em meu coração, a mínima fração, que seja, de ódio ou desrespeito aos direitos e aos ideais legítimos dos meus irmãos americanos e universais."

## Tomam Posição na Inglaterra as Forças Norte-Americanas

### Importante Discurso do Embaixador dos Estados Unidos Em Londres

LONDRES, 23 (Reuter) — "As forças norte-americanas, de terra, mar e ar, que já tomaram posições nas suas posturas nas Ilhas Britânicas, deram o seu primeiro passo, na estrada que conduz à vitória final" declarou o sr. J. G. Winant, embaixador americano, num discurso pronunciado durante um almoço do Comité do Interesse Público para a Defesa Nacional, realizado no Hotel Greentree.

O sr. Winant acrescentou que os norte-americanos entraram na presente guerra, numa base diferente daquela guerra passada. "As cotas para o seu exército e marinha, regulares, já haviam sido preenchidas, desde há muito."

A milícia do Estado, durante os últimos 20 anos, conseguiu o seu "status" federal e estava em atividade havia mais de um ano.

Um serviço seletivo tinha sido adotado desde um ano e meio atrás, com o exército nacional, já em atividade.

"Os Estados Unidos possuem um elevado corpo de oficiais da Reserva, organizado e mantido desde a guerra passada, e com sua população de 140 000.000, planejavam recrutar um exército de 7 milhões de soldados."

"Se fosse necessário aos Estados Unidos tomar medidas para restabelecer a sua supremacia com qualquer força aérea auxiliar, que se tornasse necessária, isso seria feito, e a sua supremacia completa seria restabelecida."

Após render homenagem à mocidade britânica, pela parte que desempenhou na defesa do seu país, o sr. Winant afirmou: "Não existe no mundo mocidade melhor do que a mocidade da América — nenhuma é mais valente, mais generosa, melhor equipada, ou mais determinada de ver esta luta levada até ao fim."

"Se for necessário às mulheres da América conduzir transportes, manejar baterias antiaéreas, pilotar aviões, ou efetuar qualquer outro serviço, elas o farão com prazer. A preparação não faz parte da nossa vida nacional."